DIRETOR:
JOSÉ ROCHA VAZ
Redação e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO
200 Réis

ANO XI · Rio de Janeiro, Terça-feira, 8 de Outubro de 1940 · NÚMERO 4.345

COLABORAÇÃO MILITAR ENTRE A RUMANIA E O EIXO

CONTINGENTES MOTORIZADOS ALEMÃES EM TERRITORIO RUMAICO

BUCAREST, 7 (T. O.) — Oficialmente constatou-se hoje pelo radio rumeno com referencia aos rumores propalados por certa imprensa estrangeira, que o exército rumeno naturalmente deseja uma colaboração leal e camaradagem com os exércitos do eixo. Neste sentido, existem tambem garantias dadas pela Alemanha, com cujo auxilio deve contar o exército rumeno. Todas ás demais afirmações carecem de qualquer fundamento.

TANKS E ARTILHARIA

BUCAREST, 7 (A. N.) — Apesar das noticias correntes no exterior sobre o assunto, os circulos alemães e rumenos continuam a negar terminantemente a remessa de tropas germânicas para a Rumania, muito embora se diga que varios contingentes das mesmas —

(Conclue na 3.ª página)

Uma Lancha-Deslizadora alemã, navegando à plena velocidade, sem formar ondas. O engenheiro alemão Peschkes construiu um tipo de barco, completamente novo, que tem um comprimento de 14 metros e é munido de uma hélice e um motor de avião ligeiro. — Ao lado, vista da popa da nova embarcação. — Fotos Transocean

O PRESIDENTE VARGAS NA REGIÃO AMAZONICA

ASSUME UM ACONTECIMENTO DE ALTA EXPRESSÃO NACIONAL A VIAGEM DO CHEFE DA NAÇÃO AO NORTE DO PAÍS — SUCEDEM-SE AS MAIS VIVAS DEMONSTRAÇÕES DE JÚBILO E ENTUSIASMO

Repercute em todos os pontos do país, como um verdadeiro acontecimento nacional da mais alta expressão, a visita que o Presidente Getulio Vargas está realizando à região amazônica.

Foi através de viagens como esta, que o Presidente da República pôde julgar a opinião pública nacional e sentir na sua simplicidade e espontaneidade, a extensão dos serviços prestados ao Brasil, sob a sua eficiente administração, ao mesmo tempo que tomava conhecimento das necessidades reais de cada uma das regiões percorridas, para dar-lhes a solução mais conveniente.

A visita que ora realiza ao Norte do país, penetrando profundamente em toda a região amazonica, vem incutir as mais acentuadas esperanças no espirito das populações daquelas longinquas terras onde afloram riquezas incalculaveis que a administração pública poderá desenvolver em grande escala em favor da economia nacional.

O interesse e a simpatia com que os nossos irmãos do Norte aguardavam a visita do Chefe da Nação estão agora plenamente confirmados pelo acolhimento festivo e entusiástico e as inúmeras demonstrações de solidariedade prestadas ao Presidente Getulio Vargas desde os primeiros momentos de contacto com a população paraense.

São constantes e quase ininterruptas as manifestações de simpatia e solidariedade que está recebendo no Pará o egregio Presidente. O acontecimento marcante de domingo, foi no entanto, o banquete de 250 talheres, que constituiu a grande homenagem das classes conservadoras do Pará. Segundo refere o amplo serviço telegráfico distribuido pela Agencia Nacional, a essa homenagem se associou a popu-

(Conclue na 3.ª página)

A FORDLANDIA

A Fordlandia está hoje em dia dividida em duas partes, ambas à margem direita do rio Tapajós, ficando a primeira a 115 milhas da cidade de Santarem e a outra, a trinta milhas da mesma cidade, sita quasi à embocadura daquele afluente do Amazonas. A Companhia Ford obteve, em 1928, a concessão, no Estado do Pará, de uma vasta extensão de terras, no lugar denominado Boa Vista. Em 1934, por um termo aditivo ao contrato, conseguiu trocar uma area da sua primitiva concessão por outra, de tamanho correspondente e proxima da foz do Tapajós. A troca foi motivada por uma necessidade ponderavel. Na primitiva concessão, já havia o inconveniente do terreno, muito acidentado, e, principalmente, pelo fato do rio não permitir a navegação, durante os meses de estiagem, ás embarcações de grande calado. As comunicações da região com o mundo se tornavam, desse modo, cheias de dificuldades. A permuta deu à empresa norte-americana uma area em terreno plano e à margem da maior largura do rio, navegavel, aí, em qualquer epoca do ano. Fordlandia é, assim, a região mais afastada da foz do Tapajós. A mais proxima tem o nome de Belterra. Em Belterra, já foram desflorestados doze mil acres de terra e se acham plantados mais de dois milhões de pés de serin-

(Conclue na 3.ª página)

O Presidente Vargas pronunciando o seu discurso em Belem

IMPORTANTE DISCURSO PRONUNCIADO PELO PRESIDENTE. GETULIO VARGAS

BELEM, 6 (AGENCIA NACIONAL) — Agradecendo, no banquete de 250 talheres, ás homenagens que vem recebendo no Pará, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores. Ao primeiro contacto com a Amazonia, na sua parte oceânica, é reconfortante para o nosso sentimento de brasilidade contemplar o pórtico monumental do vale prodigioso, que é a vossa cidade de Belem. A sua simples visão desfaz, por completo, a afirmativa, tão vulgarizada como erronea, que qualifica de inassimilaveis ao esforço progressista do homem as terras equatoriais. Aqui se implantou e formou um nucleo de civilização, surpreendente pelo seu vigor e originalidade, que deu ao país, nas suas atividades culturais, politicas e economicas, durante longos anos, uma contribuição notavel de patriotismo e trabalho.

(Conclue na 3.ª página)

Bombardeios mais intensos

SUCEDERAM-SE ONTEM OS ALARMAS AEREOS EM LONDRES DESDE AS 8 HORAS DA MANHÃ

BERLIM, 7 (T. O.) — De fonte competente comunica-se o seguinte: "Desde ás primeiras horas de hoje, a aviação alemão, continua atacando a Inglaterra. Londres experimentou ontem o alarme diurno mais longo de toda a guerra. Aviões alemães sobrevoavaram a cidade desde 8 horas da manhã até 18 horas, lançando bombas de todos os calibres inclusive de calibre máximo".

12 abatidos

LONDRES, 7 (Agencia Nacional) — De acordo com o que anunciou o Ministerio do Ar, até ás 17 horas da tarde, de hoje, tinham sido abatidos pelos ingleses, 12 aparelhos alemães, enquanto que a RAF perdera 8 dos seus.

Prosseguem os ataques

BERLIM, 7 (T. O.) — Segundo informam de fonte competente durante as continuas ações de ataque realizadas pela aviação alemã, desde ás primeiras horas de hoje, pela manhã, contra Londres e outras cidades do leste e do centro da Inglaterra, foram atingidas, com bombas de grande calibre, importantes instalações industriais, situadas, no grande arco do Tamisa.

Desde pela manhã, espessas nuvens de fumo, cobre a cidade. A' tarde, os aviões alemães, empreenderam novos ataques. Em outros lugares, foram atingidos os alvos de cheio, em fábricas e estações ferroviarias. Da mesma forma, foram atingidos, varios aeródromos.

Continuo o alarma aereo de ontem

BERLIM, 7 (T. O.) — A Agen-

(Conclue na 3.ª página)

Elementos da guarda britânica exercitam-se no tiro visando um avião — Foto British News

Contra os instigadores da guerra

Como analisa o pacto tríplice a revista "Berlim-Roma-Tokio", fundada pelo sr. von Ribbentrop

BERLIM, 7 (T. O.) — A revista "Berlim-Roma-Tokio", que foi fundada há um ano e meio por iniciativa do sr. von Ribbentrop, publica no seu primeiro número depois da conclusão do Pacto Triplice, um artigo de fundo intitulado "Berlim-Roma-Tokio". Neste artigo declara-se que o pacto assinado em Berlim, constitue "uma aliança militar contra os instigadores de guerra e não contra povos e Estados, contra o espirito que anima esses instigadores internacionais e seus cumplices."

Esses instigadores, segundo a revista, são os judeus capitalistas, os maçons, os politicos corrompidos e seus cumplices, em suma aquela classe internacional que se designa com o conceito geral de plutocratas, os quais se acham nas grandes cidades dos paises democráticos e dos Estados que pretendem ser democráticos, nos palacios e nos arranha-céos do mundo.

Em seguida o artigo de fundo ocupa-se detidamente do éco que tem o Pacto Triplice, no mundo inteiro, especialmente das conjeturas estrangeiras a respeito da União Soviética, conjeturas essas segundo as quais o Pacto Triplice teria sua origem em certa tensão existente entre a Alemanha e a Russia.

A revista declara a esse respeito que o mundo deverá compreender que os convenios, assinados pelo sr. von Ribbentrop, valem e duram mais do que os convenios assinados por certos outros diplomatas, e que antes do Pacto Triplice, foram assinados convenios com a Russia, os quais não apenas restringem este, mas até mesmo fazem ressaltar o pacto de Berlim, como parte da concessão ampla e genial da politica anti-plutocrata.

Finalmente, o artigo de fundo recorda a declaração, feita pelo sr. von Ribbentrop, depois da assinatura do Pacto de Amizade germano-russo, concebida nos seguintes termos:

"Estou convencido de que este ratado influenciará em sentido favoravel as relações russo-japonesas e tambem a amizade germano-japonesa".

Fez-se ressaltar ademais no artigo de fundo o trecho da declaração governamental alemã, lida por ocasião da assinatura do Pacto Triplice, no qual se diz que estes novos convenios entre a Alemanha, a Italia e o Japão, não influenciam de maneira alguma as relações existentes entre a Russia e esses paises ou as relações que estão se criando entre os paises mencionados e a Russia.

REINICIO DO TRÁFEGO NA BIRMANIA

Conferenciou com o sr. Molotov o embaixador inglês — Marcada para o dia 18 a abertura da rota de Burma

LONDRES, 7 (Agencia Nacional) — O embaixador britânico, em Moscou, sir Staford Crips, confedenciou, durante uma hora e trinta minutos, com o sr. Molotov. Embora nada tenha sido divulgado, sobre a natureza dos assuntos discutidos, acredita-se que o principal objeto da conferencia, sea a questão da reabertura do trânsito pela rota de Burma.

Marcado para o dia 18

LONDRES, 7 (Agencia Nacional) — Os circulos autorizados, desta capital, asseguram, mais uma vez, que, no próximo dia 18, será reiniciado o tráfego através da Birmania. Como se sabe, essa medida, virá favorecer grandemente, aos forças que lutam pelo marechal Tchan-Kai-Check.

Devido ao máo tempo na Cordilheira dos Andes

Apenas cinco dos aviões de bombardeio brasileiros chegaram a Buenos Aires

SANTIAGO, 6 (Agencia Nacional) — Um dos pilotos brasileiros que levantou vôo para Mendoza, regressou a esta capital em virtude do mau tempo que encontrou na cordilheira. Dos outros cinco aparelhos, dois aterrissaram em Mendoza, outros dois desceram numa outra cidade argentina e o último já chegou a Buenos Aires.

MAIS QUATRO CHEGARAM A BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7 (Agencia Nacional) — Chegaram a esta capital, procedentes de Santiago, mais quatro pilotos militares brasileiros. Assim, apenas o comandante da esquadrilha, major Macedo, teve que regressar a Santiago por ter encontrado uma violenta tempestade sobre a cordilheira, estando agora à espera de melhoria nas condições atmosféricas para levantar vôo com destino a Buenos Aires.

Incorporação ás fileiras

DA RESERVA DA MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 7 (T. O.) — Comunica-se oficialmente que serão dadas a conhecer em breve as datas da incorporação ás fileiras de 28.000 homens da reserva da Marinha norte-americana. Os chefes de 15 Departamentos navais iá receberam as instruções correspondentes.

Impressões

O TRÁFEGO NA AVENIDA

O congestionamento do tráfego na Avenida Rio Branco é um problema cuja solução não mais pode sofrer procrastinações. As medidas suasorias e os remedios paliativos têm sido examinados pelos técnicos, que se mostram, eles mesmos, descrentes dos resultados que possam oferecer, temporariamente. A retirada das árvores e refugios centrais, a redução dos passeios e diminuição do número das paradas são sugestões cujos exames demonstram de antemão que os resultados são precarios.

As estatisticas dizem que a frequencia dos transportes coletivos na nossa principal arteria, por minuto, é de 220 veiculos da zona norte e 198 da zona sul da cidade. Os sinais, os trocos, a entrada e saida dos passageiros são detalhes que agravam o problema. Qualquer providencia que não seja radical não será duradoura. A Prefeitura examina o estacionamento de uns, na Praça Mauá, e, de outros, no Castelo, assim como, o estabelecimento de uma linha auxiliar só na Avenida. Isto já é uma esperança animadora. Todas as companhias contribuirão para essa linha auxiliar, sendo preocupação da administração da cidade não tomar providencias que possam ser acoimadas de parciais, nem em detrimento dos interesses de alguem.

Há tempos, foi sugerido o desvio da metade do tráfego pela rua Uruguaiana, mas nem em carater de experiencia foi realizado o alvitre. Os ônibus da zona norte entrariam nessa rua e voltariam para os seus destinos pela Avenida e, os da zona sul, fariam o percurso inversamente.

Não deve deixar de ser objeto de exame dos técnicos que agora se dão ao estudo da questão esta sugestão, que não deixa de ser muito interessante, no caso de se pretender dar uma solução provisoria para o dificil problema. De tudo, porem, uma coisa é certa: a situação atual não pode continuar.

FATOR DECISIVO DA NOSSA SIDERURGIA

O sonho embalado até agora sobre as nossas possibilidades no que diz respeito á fabricação do ferro e do aço, está, pode-se dizer sem receios, virtualmente transformado na mais risonha e fagueira realidade.

Esse problema que desde muito vem se arrastando pelos gabinetes dos técnicos, em estudos prolongados, e, até agora, sem qualquer solução prática e aproveitavel, acaba de receber os ultimos detalhes em seus trabalhos preliminares, afim de entrar, dentro em breve, na sua importante fase de realização concreta.

As noticias vindas dos Estados Unidos por intermedio da Comissão brasileira encarregada da solução desse magno problema, não admite mais dúvidas sobre os resultados obtidos nesse sentido, não só junto aos capitalistas, como aos técnicos e aos industriais especializados nesse gênero de produção, liderado pela grande nação americana.

O Brasil, que até aqui, nesse particular nunca passou de um pais exportador da materia prima, indispensavel a essa industria, fato que marcava, incontestavelmente, um indice triste e desolador no terreno de sua economia, passerá, em época que já vem próxima, a ser um dos maiores, senão o maior, pais exportador do ferro e do aço, dadas as suas inesgotaveis possibilidades, quer quanto á qualidade do seu minerio, quer quanto a quantidade de suas jazidas e a invejavel abundancia dessas.

Ao lado da solução desse problema, que é, sem dúvida o mais importante problema brasileiro, suceder-se-ão as soluções de tantos outros, que, identificados e vinculados com este, trarão á nossa economia pública e a toda economia particular, com o desenvolvimento do trabalho, um novo padrão de vida, cheio de prosperidade e repleto de facilidades a todas as classes em geral, desde os mais abastados aos mais laboriosos trabalhadores.

Desse acontecimento auspicioso sob todos os seus aspectos, resultarão, em as mais avantajadas proporções, os maiores beneficios em todos os setores da produção nacional, muito especialmente no que diz respeito á exploração do nosso carvão e das facilidades de comercio em função de um maior e mais largo desenvolvimento do nosso sistema de transportes, que, dadas as facilidades de fabricação do ferro e do aço, será difundido e dilatado pelo nosso extenso territorio, quer sobre a feição ferroviaria, e da importante variante das estradas de rodagem, quer da propria navegação terrestre e fluvial, de que tanto carecem os portos e enseadas, que bordam o nosso litoral de tão grandes proporções.

Dentre as grandes industrias a serem prontamente favorecidas com a solução do problema siderúrgico brasileiro, não é possivel deixar de incluir, em primeiro plano, a que refere á construção naval, a cuja técnica e a cuja proficiencia dos nossos trabalhadores, só faltava se aliar, para a obtenção de sua completa emancipação, a da produção e da fabricação dos elementos, instrumentos e máquinas, que não podiam, como ainda não podem, ser fabricadas no pais, por falta absoluta do fator ferro e aço a isso indispensaveis.

Para aqueles que censuravam e combatiam a politica da importação de capitais estrangeiros e o adestramento do trabalhador nacional com a técnica e a experiencia estrangeiras, a solução do problema da fabricação do ferro e do aço brasileiro, tal como foi conseguido, deve servir de proveitosa lição e de definitivo repudio a todos os argumentos erroneamente emitidos até agora, e até agora desprezados, graças a visão clara e inteligente dos nossos dirigentes.

A MARCHA DOS CENSOS ECONÔMICOS

Adiantados, como já estão, os trabalhos dos diferentes censos relacionados com os aspectos econômicos e sociais da vida nacional, é confortador verificar a ausencia de embaraços de qualquer natureza devidos a industriais, comerciantes, agricultores ou responsaveis pelas empresas e estabelecimentos compreendidos naquelas investigações.

"Duas razões, aliás, faziam crer que assim acontecesse. Logo de inicio ,a participação ativa que associações patronais, figuras destacadas das classes conservadoras e numerosas pessoas e firmas em todo o pais tiveram na vasta campanha empreendida pera difundir as reais finalidades das operações censitarias. E, depois, o comportamento da população em geral — na infinita variedade das profissões, dos oficiois, dos temperamentos, das tendencias — em face do censo demográfico.

De fato, se o mais vasto e penoso dos censos foi recebido pelo povo com tão francos propositos de colaboração, de tal modo que se tornaram meras exceções caracterizadoras de uma regra os casos isolados de incompreensão, só um ótimo acolhimento seria de esperar da parte dos que constituem as forças produtoras ou culturais da nação, cujos lideres já se tinham pronunciado de forma tão clara, tão entusiástica, recomendando o Recenseamento Geral como obra do maior interesse publico.

Alguns casos chegados ao conhecimento da direção central do S. N. R. sintetizam bem o ambiente em que se estão processando os censos econômicos e o censo social. São os fazendeiros goianos recebendo com festas os agentes do censo agricola; são os chefes de grandes organizações industriais pondo o pais diligenciando por fornecer por suas filiais os elementos que se solicitam; e o bom preenchimento dos questionarios distribuidos a cada uma delas; são comerciantes cuidadosamente resolver as menores questões que procuram cuidadas para bem prestarem as informações pedidas nos boletins; é, enfim, o depoimento do pessoal censitario, sempre indicativo de que não esta encontrando dificuldades por parte das organizações e pessoas de que dependem os seis censos econômico-sociais.

A nossa primeira grande, realmente imensa experiencia no campo das investigações estatisticas esta se realizando, como se vê, em condições muito promissoras.

A BATALHA

Caixa Postal 99
Redação, administração e oficinas
RUA DA ALFANDEGA N.º 120
Diretor:
JOSÉ ROCHA VAZ

Diretor .. 23-0714
Secretario .. 23-0196

Telefones da Redação:
Redatores .. 23-0113
Reportagem de policia .. 23-1063
Telefone oficial .. 23-288
Secção de Esportes .. 23-0113

Telefones da Administração:
Gerente .. 23-0940
Contabilidade .. 23-0937
Publicidade .. 23-1087
Secção Teatral .. 23-1298

EXPEDIENTE

O SR. JUVENAL KUNTZ E' NOSSO UNICO COBRADOR

"A BATALHA"

Em virtude da extinção da sucursal de A BATALHA em São Paulo, deixou de ser representante desta folha naquele Estado, o dr. R. J. Ribeiro de Carvalho.

Uma éra de união e de trabalho

Dois fatos avultam neste momento: a presença do Chefe da Nação no extremo setentrional do país e a assinatura do mais importante acordo econômico entre o Brasil e a Argentina.

Em ambos os acontecimentos, reflete-se o propósito firme da nova política do Estado Nacional: — aproveitar ao máximo as nossas riquezas e promover a expansão do comercio internacional. A prova de que o Brasil reage, pelo esforço inteligente e bem orientado, contra a crise geral, aí está bem clara e bem positiva. Não há trecho da nossa gleba que o Presidente da República não tenha visitado pessoalmente. Do exame direto das condições de cada região e do contato, sem intermediarios, com todas as classes e meios do Brasil resultam os planos orgânicos, de interesse coletivo, que estão dando à tarefa do nosso engrandecimento um sentido novo e um ritmo deveras acelerado.

Ao mesmo tempo, para fazer face às dificuldades, que a situação mundial criou, acentua-se o nosso movimento em direção aos mercados sul-americanos e, já agora, diante do pacto firmado pelo nosso país com a República Argentina, se pode dizer que os primeiros frutos dessa política aparecem e surgem, animando-nos a confiar cada vez mais no futuro.

O acordo econômico, ontem assinado no Itamarati, é qualquer coisa de novo como iniciativa de intercambio entre dois povos e inaugura o sistema de medidas práticas, que hão de imprimir à solidariedade panamericana o criterio objetivista, de que ela precisa, para se traduzir em benefícios reais às Nações unidas pelos mesmos ideais e pelas mesmas aspirações.

O rumo dos passos do Chefe da Nação brasileira, que penetrou a imensa bacia amazônica e revelou o interesse da suprema autoridade pela zona opulenta e inexplorada, assinala tambem, como um marco, a época de novas perspectivas, que estamos vivendo. Nestes dois eventos, que resumem a vida do Brasil neste instante, vejam os brasileiros o sinal dos tempos novos, que, apesar dos obstáculos, levantados ao nosso progresso pela crise universal, marcam, sem dúvida, uma éra de união e de trabalho, que esplende em realizações de toda a especie, para a grandeza do Brasil.

DOS ESTADOS

Paraiba

CONCEDIDAS FACILIDADES DE CREDITO AO COMERCIO ALGODOEIRO

JOAO PESSOA, 7 (A. N.) — Atendendo a uma solicitação do interventor Rui Carneiro, o presidente do Banco do Brasil autorizou as agencias desse estabelecimento de crédito, no Estado, a concederem facilidades de crédito ao comercio algodoeiro. Essa providencia foi extensiva a toda região nordestina, onde o Banco do Brasil operar sobre aquele produto.

Pernambuco

DE REGRESSO DO AMAZONAS O CHEFE DA NAÇAO VISITARA' PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Agencia Nacional) — A "Folha da Manhã", que reflete o pensamento do interventor Agamemnon Magalhães, publicou o seguinte: "Desembarcando em Belem onde recebeu calorosa manifestação popular, o presidente Getulio Vargas inicia assim sua viagem ao norte do pais. De regresso da Amazonia, o chefe do governo nacional virá a Pernambuco, onde permanecerá alguns dias, tendo oportunidade de examinar as grandes realizações do Estado Novo, não só na capital como no interior de Pernambuco. O chefe do Governo inspecionará ainda os trabalhos do Serviço de Obras Contra a Seca, principalmente o da região do rio São Francisco, visitando depois as cachoeiras de Itaparica e Paulo Afonso.

ESPERADA A FLOTILHA DE NAVIOS MINEIROS

RECIFE, 7 (Agencia Nacional) — Está sendo esperada, hoje, nesta capital a flotilha de navios mineiros da Marinha Nacional, capitaneados pelo "Carioca". Ainda hoje o interventor federal, o comandante da Região, o capitão dos portos e outras autoridades visitarão aquele navio capitanea, após o que serão os oficiais de Marinha recepcionados pelo Exército, representado pelo comandante da Região e oficialidade da guarnição federal.

ATRACARAM AO CAIS DO PORTO OS NAVIOS MINEIROS

RECIFE, 7 (Agencia Nacional) — Chegou hoje a este porto, a flotilha de navios mineiros, constituida pelas unidades "Carioca", "Cananéia", "Camocim", "Camaquã" e "Caravelas". Logo que o "Carioca", navio capitanea, atracou, ingressaram a bordo altas autoridades cumprimentando o capitão de mar e guerra Gustavo Goulart, comandante da flotilha.

Todos os navios estão atracados no prolongamento do cais do porto, em frente aos armazens.

Sergipe

CHEGA A' CAPITAL SERGIPANA O CAPITAO LANDRI SALES

ARACAJÚ, 7 (Agencia Nacional) — Acaba de chegar a esta capital, em trem especial, o capitão Landri Sales, diretor geral dos Correios e Telégrafos, que viaja acompanhado do sr. Valdemar Duque Estrada Barros, inspetor geral dos Correios e Telégrafos, e rí Fogaça, superintendente do Tráfego Telegráfico.

O desembarque do diretor dos Correios e Telégrafos foi concorrido.

Baía

AS COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

BAIA, 7 (gencia Nacional) — a Bolsa Bolsa de Mercadorias da Baia abriu, hoje, com as seguintes cotações:

Cacau 14$700 a arroba, mercado estavel; algodão de fibra curta .. 33$000 quinze quilos, e fibra media 35$000, mercado calmo; café tipo sete 8$600 dez quilos, mercado calmo; mamona 5$300 dez quilos, mercado estavel; o mercado de fumo em folhas permanece paralizado.

Rio de Janeiro

COMO REPERCUTIRAM AS NOTICIAS SOBRE O ESTABELECIMENTO DA GRANDE SIDERURGIA

BARRA DO PIRAÍ, 7 (Agencia Nacional) — A assinatura do acordo com os Estados Unidos, para o estabelecimento da grande siderurgia do Brasil, e a noticia da próxima construção do porto de Angra dos Reis, pelo governo federal, tiveram aqui, intensa repercussão. E' que a futura montagem de usinas siderúrgicas em Volta Redonda e as obras que daquele porto trarão para este municipio, embora indiretamente, incalculaveis beneficios. Entre eles, avultam inicialmente a eletrificação da Central até esta cidade e o maior desenvolvimento do parque industrial que, apoiado no comercio, na lavoura e na criação dos campos, torna, hoje, esta região, uma das mais pujantes do Estado.

Barra do Piraí receberá ainda, os reflexos da adaptação portuaria de Angra dos Reis, graças à situação geográfica em que se encontra, constituindo a chave das comunicações ferroviarias e das auto-estradas do sul fluminense, bem como o eixo de circulação de toda a economia de vastas zonas paulistas e mineiras e da propria Capital Federal.

EM ORGANIZAÇAO A CRUZADA FLUMINENSE PRO' ASSISTENCIA DO ESCOLAR

PETROPOLIS, 7 (Agencia Nacional) — Já se acha em organização a Cruzada Fluminense Pró-Assistencia do Escolar, iniciativa de um Grupo de técnicos de Educação estaduais. A instituição vai patrocinar aqui o Natal do Estudante, efetuando, proximamente, no Grupo Escolar "D. Pedro II", uma interessante festa.

COMPLETA 118 ANOS DE EXISTENCIA A SANTA CASA DE MISERICORDIA

PARATI, 7 (Agencia Nacional) — A Santa Casa de Misericordia do municipio comemorará, a 19, 118 anos de existencia. Por isso, a respectiva Provedoria resolveu patrocinar o "Mês da Caridade", promovendo ainda varias festas em beneficio dos pobres. Na mesma ocasião, homenageará o interventor Amaral Peixoto, e o secretario do Governo do Estado, colocando os seus retratos no salão nobre da Instituição.

Minas Gerais

SERAO PROVIDAS DE JUIZES AS COMARCAS VAGAS

BELO HORIZONTE, 7 (Agencia Nacional) — Está convocada para hoje a sessão das camaras reunidas do Tribunal de Apelação do Estado, destinada à organização das listas triplices para o preenchimento das comarcas vagas de Paracatú, Monte Alegre, Salinas, Itamarandiba e Cabo Verde, entre os concorrentes ao concurso ultimamente aberto para a nomeação ao cargo de juiz de direito. Acham-se inscritos numerosos candidatos.

INICIADA A SEMANA DA ELETRICIDADE

BELO HORIZONTE, 7 (Agencia Nacional) — Iniciou-se ontem a Semana da Eletricidade, promovida pela Sociedade Mineira de Engenheiros, realizando-se a sessão de instalação dos trabalhos na sede da referida sociedade, ás 20 horas, com a presença de inumeros engenheiros não só do Estado como de diversos pontos do pais. Para tomar parte nos trabalhos chegou ante-ontem a Belo Horizonte o engenheiro Antonio José de Souza, chefe da Divisão de Aguas do Ministerio da Agricultura, que fará uma conferencia sobre legislação de aguas e eletricidade. Os participantes da Semana da Eletricidade farão uma excursão a Ouro Preto.

São Paulo

PARA DESENVOLVER UM AMPLO PROGRAMA DE INTERCAMBIO CULTURAL ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

S. PAULO, 7 (Agencia Nacional) — A União Cultural Brasil-Estados Unidos, fundada, em 1938, para desenvolver um amplo programa de intercâmbio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos e intensificar as relações entre esses dois paises, está empregando atualmente uma campanha para o aumento do seu quadro social. Para tanto, a União Cultural vai fundar o Gremio Universitario Brasil-Estados Unidos, que será orientado por um conselho de representantes de todas as escolas superiores.

Será tambem organizado um outro gremio destinado a reunir os antigos alunos brasileiros das universidades americanas.

O movimento foi muito bem recebido nos circulos intelectuais e academicos dessa capital.

Paraná

UMA FABRICA DE CELULOSE PARA PAPEL QUE SUPRIRA' OS JORNAIS DA AMÉRICA DO SUL

CURITIBA, 7 — (Agencia Nacional) — Acompanhado de um socio da Fazenda Monte Alegre, que tem a maior reserva de pinheiros do Estado, chegaram ali varios engenheiros, para fazerem novos estudos relativos à instalação de uma fábrica de celulose para papel, destinada a suprir os jornais de toda a América do Sul.

Ao que se noticia, a instalação dessa fábrica está dependendo apenas da aquisição de todo o maquinario de uma fábrica de papel que está fechada no Canadá. As negociações a respeito já foram entaboladas, já estando as mesmas bastante adiantadas.

REGRESSOU A EXPEDIÇAO CIENTIFICA

CURITIBA, 7 — (Agencia Nacional) — Acaba de regressar a esta capital a expedição cientifica chefiada pelo sr. Andre Meier, taxidermista do Museu Paranaense, que fora ao oeste do Estado em busca de material para as coleções daquele Museu. A expedição, que ali esteve durante três meses, visitando florestas, rios e praias, trouxe 163 peças raras, sendo 28 peles de animais, 125 aves e 7 sucuris de varios tamanhos. Entre as raridades preciosas figura um exemplar d'elumá, que os guaranis denominam "Já-han", ave que vive á beira dos rios, com a particularidade de possuir cabeça e esporões muito contundentes. Trouxe tambem a expedição uma aguia e varios macacos, entre os quais um branco, varios casais de surucuá, ave de colorido turta-cor, de impressionante beleza.

Rio Grande do Sul

A SEGUNDA EXPOSIÇAO DE GADO HOLANDÊS

PORTO ALEGRE, 7 — (Agencia Nacional) — Será realizada a Segunda Exposição de Gado Holandês, de 15 a 18 de novembro próximo vindouro. Compareceram ao referido Certame os secretarios da Agricultura dos Estados do Rio, Minas, Pernambuco e Santa Catarina.

MELHORA A COTAÇÃO DO CHARQUE

PORTO ALEGRE, 7 — (Agencia Nacional) — A cotação do charque de primeira qualidade atingiu a 52$000 a arroba. Não houve entradas hoje e as saidas não se registraram. A cotação de couros salgados de boi, por quilo, atingiu a 1$300; couros salgados de vaca, 1$100; couros secos, limpos, 2$800; couros secos, refugo, por quilo, 2$400. A cotação de lã grossa, por arroba, atingiu a 45$000; lã de cruza fina, por arroba 100$000; lã cruza grossa, por arroba, 70$000.

JURARAM BANDEIRA OS RECRUTAS DE 1940

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — No Parque Farroupilha realizou-a cerimonia do compromisso á bandeira pelos recrutas de 1940.

O ato teve carater solene, com a presença do general Leitão de Carvalho, comandante da 3ª Região do Estado.

PELO MELHOR APROVEITAMENTO DO CARVAO NACIONAL

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — O engenheiro Adolfo Mariante, diretor geral da Secretaria de Obras Publicas, manifestando-se sobre o recente decreto do presidente da República, dispondo sobre o melhor aproveitamento do carvão nacional, declarou que julga ótima a medida adotada pelo governo federal, vendo a uma contribuição eficiente para o serviço que o Estado, através da Secretaria de Obras Publicas, vem realizando há tempos.

DECLINIO NA EXPORTAÇAO DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — Segundo o Departamento Estadual de Estatistica, verificou-se um declinio no volume da exportação do Estado. Adianta o referido orgão que atingiu a 10 mil contos a baixa verificada em agosto último sobre o valor geral dos embarques. No mês de julho, que atingira a 77.747:788$, a exportação desceu a 67.616:729$000.

SERA' ESTABELECIDO UM CONVENIO DO ESTADO COM OS MUNICIPIOS

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — Deu entrada no Departamento Administrativo do Estado um projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, dispondo sobre a fórmula de um convenio do Estado com os municipios, para a realização de um plano sistemático de construção e racionalização das rodovias municipais.

Concedendo naturalização

Decretos assinados pelo presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização: — a Alfredo da Silva, Alfredo da Silva Azevedo, Amancio Pinto, Antonio da Costa Cadima, Antonio Dias, Antonio da Silva, Antonio Felipe dos Santos, Antonio Ferreira Marques, Antonio Lopes Severino, Antonio Luiz, Antonio Simões Tuca, Antonio Tavares, Albertino Moreira de Pinho, Alfredo Fernandes, Duarte Augusto Valentim, Fernando de Abreu Teixeira, Francisco Maria Neto, Francisco de Oliveira, Francisco Paula Ramos, Guilhermino Augusto, Januario Tomas, Julio Boiça dos Santos, Josué Ferreira Carrinho, Joaquim Augusto Alves, João da Cruz, João Ferreira, João Batista, José Rainho, José Reis, José Ribeiro José Rodrigues Lameirinhas José dos Santos, José Nunes Conde, José Pereira Bernardo, José da Piedade, José Antonio Francisco, José Correia Gulomar, José Firmino Gomes, José Nogueira Lázaro, Luiz Manuel, Luiz Egas, Manuel Vaz, Manuel dos Santos, Manuel Cruz Figueiredo, Manuel Rodrigues Moreira, Manoel Ferreira Machado Junior, Manoel Curado Junior, Manuel da Costa Barreto Junior, Manuel Pedro Marques, Manuel Lopes da Silva, Manuel Gonçalves, Manuel Antonio, Manuel Antonio Caldeira, Manuel Bexiga, Manuel Coelho, Matias da Costa, Ponciano Narciso, Sebastião Aires e Zulmira Bittencourt de Abreu, naturais de Portugal; a Alexandre Perazolo, Luiz Moletta, Angelo Caranci, João Giolo, Arpalice Zerbini, Luiz Prete, Carlos Bonfily, Luiz Multini, Carmine Anzeluci, Luiz Grilli, Carlos M. Vetorazzi, Carmo Santoro, Luiz Rossini, Domingos di Mambro, Ezidio Cherigati, Elzio Sandroni, Ricardo Belazzi, Heitor Modena, Ricardo Daglio, Hercules Peppo Traballi, Ismenia Manega Pardi, João Tossi, João Grossi, José de Marco, José Vitali, Teofilo Boscarato, Luiz Talamonti, Venancio Pierini, Luiz Barttolo Papa, Paulo Barbieri, Pedro Lorenzin, Pompiani João Vicente Manfredi, Ponsiano Illuminati e Renato Pandori, naturais da Italia; a Antonio Sucena, Brasilio Wons, Casemiro Nakelski, Constante Corguthe, Francisco Remuska, Jacob Raitz, João Partecka, João Siwek, João Winiarski, João Zubyk, Ludovico Sovinski, Miguel Bogut, Nicolau Ivanski, Nicolau Borek, Sebastião Vuicik, e Teófilo Remuska, naturais da Polonia; a Stefan Rionic e Stephan Salmansi, naturais da Rumania; a Antonio Garcia Sanchez, Antonio Molina, Antonio Queirantes, Celso Rodrigues, Domingos Fernandes, Eleoterio Lopes, Estevam Placencia Aranda, Joaquim Morai Rodrigues, Joaquim Tenorio Martinez, João Gabirel Camenforte Peres, José Martinez, Luiz Pinheiro, Manuel Peres do Campo, Marcelino Mulero, Pedro Maillo, Rafael Martins Barrio Rosendo Martin, Salvador Mira Martins e Vicente de Castro, naturais da Espanha; a Carlos Paar e Francisco Grubhofer, naturais da Austria; a Antonio Reina e João Francisco Pereira, naturais da Argentina; a Ema Alma Eleonore Ramus, natural da Alemanha; a Floro Oliveira, natural do Uruguai; a Theodor Wilhelm Paul Ziessemer, Oto José Gravé e Ricardo Wolf, naturais da Alemanha; a Frederico Maeyr, natural da Suiça, o Jorge Miguel, natural da Armenia; a Marcos Florentino, natural do Paraguai; e a Pedro Holnia; a João Haver, natural da Eslovato, natural da Hungria.

A Semana da Economia

Todos os jardins de infancia e escolas primarias do Distrito Federal participarão do concurso de desenho promovido pela Caixa Econômica

Realizaram-se, ontem, em todos os jardins de infancia e escolas primarias do Distrito Federal, os concursos de desenho promovidos pela Caixa Econômica para comemorar a "Semana da Economia", que será festejada de 24 a 31 de outubro.

Graças a colaboração da Secretaria de Educação da Prefeitura, que emprestou completo apoio à iniciativa, através do Departamento de Educação Primaria, mais de duzentos mil alunos participaram das provas, que, com o objetivo de atrair o interesse dos colegiais, foram agrupados nas seguintes categorias: "Para colorir" — entre os alunos do jardim da infancia; "Para completar e colorir" — entre os alunos da 1.ª, e 2.ª series primarias; "De interpretação" — entre os alunos das 3.ª, 4.ª e 5.ª series primarias.

Os impressos necessarios à execução dos trabalhos, em número de 250.000 mil, foram distribuidos com antecedencia a todos os estabelecimentos de ensino, em envelopes fechados, cuja abertura efetuou-se no dia da prova, pelos diretores dos colegios, em presença dos professores que fiscalizaram os alunos.

Os trabalhos serão classificados na escola e numerados, dentro de cada serie, até cinco, em rigorosa ordem decrescente de merecimento. O número indicativo será colocado no alto, à direita, com lapis vermelho.

Assim, o trabalho classificado em 1º lugar, na 1.ª serie de determinada escola, receberá o número 1; o classificado em 2.º lugar, o número 2; e, assim por diante. Em caso de empate na classificação, a numeração ser á a mesma, por exemplo, dois trabalhos classificados em 5.º lugar numa serie receberão ambos, o número 5.

Todos os trabalhos deverão ser enviados à Caixa Econômica, até o dia 15 de outubro, em envelope fechado que conterá tambem, a relação nominal dos alunos concorrentes.

A Caixa providenciará para a exposição geral dos trabalhos, durante uma semana, em lugar de facil acesso ao público.

Uma comissão, constituida de professores e funcionarios da Caixa, classificará definitivamente os trabalhos, cujos premios serão entregues em sessão solene.

Serão distribuidos os seguintes premios: Aos alunos do Jardim da Infancia: 10 de 30$000; 10 de .... 20$000; 20 de 10$000; aos alunos das alunos das 1.ª e 2.ª series primarias: 2 de 30$000; 20 de .... 20$000; 20 de 10$000; aos alunos das 3.ª, 4.ª e 5.ª series primarias: 15 de 5$000; 21 de 30$000; 30 de 20$000 e 30 de 10$000.

PARA ESCOLHER A LETRA DA "CANÇAO DA ECONOMIA"

Para escolher a letra da "Canção da Economia", foi instituido um concurso, do qual poderão participar todos os autores nacionais.

O poema expressará a significação da "Economia", como fator da riqueza e prosperidade nacional, e o alcance da sua prática para a Juventude.

Os versos das estrofes deverão ter sete ou nove silabas, sendo que os do estribilho poderão ter seis, sete ou oito, tudo conforme parecer ao concorrente.

O prazo para apresentação dos trabalhos se prolongará até o dia 15 de outubro. Os trabalhos serão entregues na Matriz da Caixa Econômica com a indicação "Concurso da Canção da Economia".

O trabalho de cada concorrente, datilografado em cinco vias e assinado com pseudônimo, deverá ser acompanhado de um envelope fechado, subscrito pelo pseudônimo, contendo no interior o nome, a residencia e o telefone do autor, se possivel.

O julgamento será feito por um comissão de cinco escritores, designados pela Caixa Econômica, com a colaboração das autoridades do ensino municipal e federal.

O concorrente, cujo poema for distinguido, receberá o premio de 2:000$000 ficando de propriedade da Caixa Econômica os respectivos direitos autorais.

A comissão julgadora poderá resolver, se assim lhe parecer justo, que nenhum dos trabalhos apresentados merece a oficialização pela Caixa Econômica.

Escolhido o poema do "Cântico da Economia", será aberta durante a "Semana da Economia" inscrição de novo concurso entre os autores brasileiros para a composição da sua música.

SEGUNDO CONGRESSO DOS JORNALISTAS CATÓLICOS

Sessão inaugural amanhã presidida por S. E. o Cardial D. Leme

Serão iniciados amanhã, os trabalhos do 2.º Congresso dos Jornalistas Católicos, a instalar-se nesta capital, sob a presidencia do cardial arcebispo, D. Sebastião Leme.

O programa para amanhã, é o seguinte: Ás 8,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesùs, missa em intensão dos trabalhos, falando, ao Evangelho, o padre Mota e Albuquerque. As 15 horas, na sede da A. J. C., reunião preparatoria e eleição, por aclamação, da mesa do Congresso. As 21 horas, abertura do Congresso, na Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidencia do cardial D. Sebastião Leme.

Os trabalhos de instalação obedecerão a seguinte ordem: finalidade do Congresso, pelo presidente do mesmo; leitura do expediente. Saudação ao Papa Pio XII, pelo monsenhor Felicio Magaldi; homenagem à memoria de Pio XI, Papa da Imprensa Católica, pelo dr. José Pedro Galvão de Sousa, redator-chefe do "Legionario", de São Paulo; homenagem a S. Eminencia e ao Episcopado, pelo dr. Castelar Dadin, presidente da A. J. C. de São Paulo; saudação aos congressistas dos Estados, pelo dr. Helio Silva, do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa; ordem dos trabalhos da sessão seguinte, encerramento.

Terceiro Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviaria

Sua instalação de 12 a 18 do corrente em Belo Horizonte

Em fins de outubro de 1935, para comemorar o centenario da "Lei paulista de Campinas, o I Congres- Feió", foi realizado, na cidade de Engenharia e Legislação Ferroviaria do país, certame esse que logrou completo êxito, a ele comparecendo 249 congressistas.

Três anos depois, em 1938, teve lugar o segundo congresso dessa natureza, á então em Curitiba.

Foi escolhida, dessa vez, pela unanimidade dos congressistas, a cidade de Belo Horizonte para sede do III Congresso, que terá lugar entre 12 e 18 do corrente.

O importante certame este ano, obedecerá a um programa cuidadosamente traçado pela A. B. E. F. Na capital de Minas estão sendo esperados cerca de 200 congressistas.

Pelas teses já apresentadas e pelo entusiasmo reinante em todas as esferas ferroviarias do pais, dele se esperam excelentes rsultados.

O certame está destinado a marcar o inicio de uma nova era para a solução dos problemas ferroviarios brasileiros.

VARIAS NOTICIAS

Assegurando a percepção de etapas de familia a diversos asilados, o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica assegurada a percepção de etapas de familia de que trata o art. 175 e seus paragrafos do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito aos asilados que, em virtude de atos ministeriais expedidos até a data do presente Decreto, já estiveram percebendo o referido abono.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

— O Presidente da Republica assinou três decretos-leis reorganizando o Departamento Nacional da Propriedade Industrial do Ministerio do Trabalho, aprovando seu regulamento e reorganizando, tambem, o Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.

— O ministro da Viação solicitou ao seu colega da Fazenda as necessarias providencias, afim de que, uma vez ordenado o registro da despesa pelo Tribunal de Contas, seja paga, no Tesouro Nacional, a Metropolitan Vickers Electrical Export. Co. Ltda. a importancia de 442:750$000 proveniente da construção dos edificios para as cabines de sinalização das estações de D. Pedro II, Derby Club, Engenho Novo, Engenho de Dentro e Deodoro, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— O secretario de Viação e Obras Publicas do Estado do Rio determinou, em portarias de ontem, as providencias necessarias á posse, por parte do governo fluminense, dos bens e instalações que pertenceram á Companhia Brasileira Industrial de Electricidade S. A., situados no municipio de Itaperuna e desapropriados por decreto-lei de agosto do corrente ano.

— As 14 horas de ontem, esteve no Gabinete do titular da pasta da Marinha, o sr. Tadao Kudo Encarregado de Negocios do Japão, afim de apresentar a S. Excia . o novo adido naval, capitão de Fragata, Atuo Sigeluio.

Lançadas as bases de uma nova época de fraternidade continental

Assinado domingo o acordo comercial entre o Brasil e a Argentina — Regressou o ministro Frederico Pinedo

Flagrante tomado por ocasião do embarque do ministro Pinedo

Coroando de êxito os trabalhos da Conferencia Economica Argentino-Brasileira, foi assinado domingo último, às 19 horas, no Palacio Itamarati, importante acordo comercial entre os dois paises.

O ato, que foi presidido pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Osvaldo Aranha, e que teve a presença de numerosos membros da diplomacia e dos delegados àquela conferencia, foi assistido tambem pelo encarregado de Negocios da Republica Argentina, sr. David Traynor.

A declaração

A declaração firmada pelos senhores Souza Costa e Frederico Pinedo, ministros da Fazenda do Brasil e da Argentina, respectivamente, tem o seguinte teor:

"Ao ser assumido pelos ministros da Fazenda da Republica dos Estados Unidos do Brasil e da República Argentina o compromisso de submeter à aprovação de seus respectivos governos um conjunto de medidas destinadas a promover entre ambos os paises o mais amplo e livre intercambio de produtos da industria agricola, mineira e fabril, os dois ministros cumprem o grato dever de tornar público que o acordo projetado, consequencia lógica de esforços perseverantes para estreitar os laços naturais existentes entre os dois paises amigos e limitrofes, nada contem que possa ser interpretado como propósito de alhear-se das demais nações, especialmente das Repúblicas irmãs.

Constitue a mais cara aspiração dos dois ministros, ao assentarem as bases de um amplo e duravel acordo de cooperação econômica entre as duas Repúblicas mais extensas e povoadas do sul do Continente, que o resto das nações da América orientem no mesmo sentido a sua política economica, contribuindo desse modo para fortalecer os laços de amizade e solidariedade que para o bem comum unem os povos desta parte do mundo, como fica claramente confirmado no documento que ambos assinaram."

Regressa o ministro Pinedo

Concluidas as negociações argentino-brasileiras, regressou, ontem, a Buenos Aires, viajando de avião, o ministro Frederico Pinedo.

O embarque do ilustre titular foi muito concorrido. No aeroporto, alem de altos funcionarios diplomáticos e membros da colonia argentina, compareceram os ministros Osvaldo Aranha e Artur de Sousa Costa.

Sessão plenaria hoje

A Conferencia Economica Argentino-Brasileira, reunida há dias, nesta capital, realiza hoje, às 9 e meia horas, mais uma sessão plenaria, com a presença das delegações dos dois paises. Às 14 e meia horas, incorporados, os membros da Conferencia visitarão a Fábrica de Conservas Colombo.

O novo comandante supremo da esquadra japonesa

CHEGARAM À INDO-CHINA 3 FORMAÇÕES DE APARELHOS NIPÔNICOS

TOKIO, 7 (Agencia Nacional) — O vice-almirante Shiniau Hastora, chefe da esquadra de instrução, foi nomeado comandante supremo da Esquadra Japonesa.

Em Hanoi aviões japoneses

TOKIO, 7 (Agencia Nacional) — O quartel general japonês comunicou terem chegado a um aeródromo de Hanoi, três formações de aparelhos nipônicos. Essas unidades foram levadas à Indochina, de acordo com o tratado concluido recentemente entre autoridades francesas e o governo do Mikado.

Um discurso do ministro de Estrangeiros japonês

TOKIO, 7 (T. O.) — Na reunião dos governadores provinciais japoneses, inaugurada hoje, nesta capital, depois do Presidente do Conselho, principe Konoye, ter feito uso da palavra, falou o ministro de Estrangeiros, sr. Matsuoka.

Referindo-se à politica exterior do Japão, o sr. Matsuoka afirmou que certos paises tentaram sempre impedir a implantação de uma nova ordem na Asia. O resultado dessa politica foi a conclusão do pacto triplice.

O Japão — disse o orador — não se propõe a anexar novos territorios e oprimir e subjugar povos asiáticos, como fizeram alguns paises europeus e americanos. O objetivo do Japão é, ao contrario, libertar os povos asiáticos da pressão imperialista e trabalhar conjuntamente sob o principio do bem estar comum.

Segundo afirma o sr. Matsuoka, o conflito com a China é devido a que o Japão se propunha a estabilizar a Asia Oriental, por meio de um pacifico trabalho conjunto, mas que o governo de Chang-Khai-Chek, com a formação da frente anti-nipônica.

As relações nipo-russas

TOKIO, 7 (T. O.) — O ex-embaixador japonês em Moscou, sr. Shichida, declarou, ao chegar a Tokio, aos representantes da imprensa ter a impressão de que progridem satisfatoriamente as negociações diplomáticas entre o Japão e a Russia, baseando-se nisso em declarações feitas recentemente pelo sr. Molotoff, a respeito das relações entre ambos os paises.

Deixou o Japão o enviado alemão

TOKIO, 7 (T. O.) — O ministro plenipotenciario especial alemão, sr. Heinrich Sthamer, que se encontrava nesta capital, preparando o pacto triplice, partiu, hoje, com destino a Berlim.

Despediram-se dele, na estação, o ministro do Exterior, sr. Matsuoka, o embaixador alemão em Tokio, e destacadas personalidades japonesas.

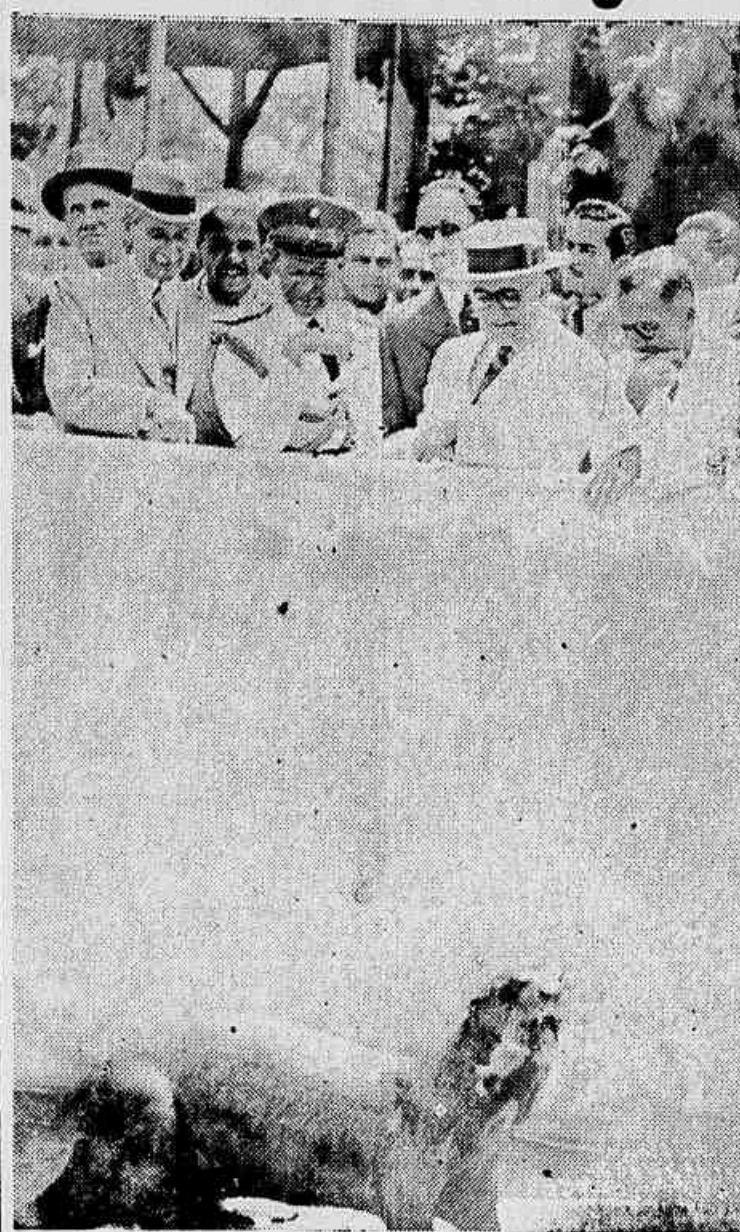
VITIMAS DE QUEDAS

Um septuagenario e uma criança de 3 anos hospitalizadas

Na rua Barão de Mesquita, caiu do bonde, em que viajava, o septuagenario Cristiano Gonçalves dos Santos, residente na Estrada Rio-S. Paulo, 71. Cristiano, deu entrada no Posto Central, apresentando fratura da perna esquerda, sendo internado no Pronto Socorro, depois de medicado.

Tambem a menina Georgina, de 3 anos, filha de Francisco Carneiro Pinto, domiciliado à rua Catumbi, 7, caiu, em casa, sofrendo escoriação no ocipto-frontal.

Georgina, foi internada no Pronto Socorro.

O Presidente Vargas na região amazonica

Aspecto da visita do Chefe da Nação ao Museu Goeldi

(Conclusão da 1.ª página)

lação de Belem do Pará que, reunida em frente à Associação Comercial, aclamara delirantemente o Chefe da Nação.

Oferecendo o banquete em nome das classes conservadoras, discursou o sr. J. Dias Pais, pronunciando uma oração das mais expressivas, concluindo por hipotecar ao Presidente da República o apoio sincero e patriótico das classes conservadoras do Pará.

Agradecendo a homenagem, o Chefe do Governo proferiu um discurso que teve ótima repercussão, cujo texto publicamos na integra, em outro local.

Na capital paraense, o Presidente Getulio Vargas continua a receber inumeras e continuas manifestações populares. Todos os hoteis, pensões e casas de cômodos estão super-lotadas. As casas residenciais, para atender ao grande numero de visitantes, foram solicitadas a tomar hóspedes procedentes do interior do Estado e de todo o vale amazônico, o que serve como demonstração eloquente da simpatia e do alto apreço que as populações do vale amazônico consagram ao Chefe do Poverno, cujo interesse pelo desenvolvimento da importante região já demonstrado através de atos praticados no seu Governo, ainda mais se acentua neste momento quando acena e promete aos nossos irmãos do Norte, o ressurgimento econômico da Amazonia.

O interesse do presidente pelo saneamento da Amazonia

BELEM, 7 (Agencia Nacional) — O Presidente Getulio Vargas recebeu o inspetor geral da saude, no Pará, conversando com o mesmo demoradamente sobre o saneamento da Amazonia, assunto, que, disse, sempre preocupara o seu governo. Terminando a palestra, o Presidente Getulio Vargas pediu ao inspetor de saude que lhe apresentasse, com urgencia, um breve relatorio sobre os serviços de saude na Amazonia e sobre o saneamento da região, o que será feito ainda hoje.

Plantada pelo chefe do Governo uma muda de pau Brasil

BELEM, 7 (Agencia Nacional) — No momento em que visitava o Museu Goeld, o Presidente Getulio Vargas foi convidado a plantar um pé de páu Brasil. O diretor do Museu, sr. Estevam de Oliveira, discursando, disse que a muda a ser plantada pelo Chefe do Governo, era de Pernambuco, donde foi trazida para que um filho do Sul plantasse no Norte a muda de uma árvore que nascera no Nordeste. Isto, simbolicamente, significava que não havia Estados dentro do Brasil, nem fronteiras sociais ou morais. Era o Brasil de Norte a Sul, apenas, sem distinção, porque, como bem dissera o Presidente Getulio Vargas, em discurso, grande, próspero e feliz era apenas o Brasil.

Depois de plantar a muda de páu Brasil, o Chefe do Governo acentuou, em breve improviso, que o fazia com grande satisfação, não somente como uma prova de aplauso à administração do Museu pela maneira com que desenvolve a sua atividade, como porque sempre julgara que uma das mais nobres missões do homem na terra, era plantar árvores, por todo o solo do seu país.

A inauguração de um Grupo Escolar

BELEM, 7 — (Agencia Nacional) — O Presidente Getulio Vargas inaugurou o Grupo Escolar Dr. Freitas, ultimamente construido, com capacidade para 300 menores. No ato da inauguração, algumas centenas de crianças fizeram uma grande manifestação de simpatia ao Chefe do Governo, que se viu envolvido, principalmente, pelos componentes do Jardim da Infancia.

Recebido, à entrada do edificio, ao som do Hino Nacional, o Presidente Getulio Vargas foi saudado pelo sr. Pernambuco Filho, secretario da Educação, que resumiu toda a atividade educacional no Pará.

Penetrando no edificio, o Chefe do Governo descerrou um busto colocado, ali, à entrada. Depois, percorreu todas as dependencias do Grupo Escolar, salas de aula, ginasio e piscina. Durante a visita, o Presidente Getulio Vargas assentou varias medidas e providencias tendentes a melhor aparelhar o estabelecimento para a sua finalidade, prometendo tambem auxilio do governo para outros educandarios. Nessa ocasião o Chefe do Governo interessou-se vivamente para que o Estado possua novos grupos escolares localizados especialmente no interior do Estado. Sobre esse assunto, que muito preocupou o Presidente, o Chefe do Governo conversou demoradamente com o Interventor e o Secretario da Educação.

No momento em que o Presidente chegava ao Jardim da Infancia, as numerosas crianças que ali se achavam demonstraram-lhe viva simpatia. Sentando-se entre as crianças, o Presidente Getulio Vargas pediu que uma delas escrevesse no quadro negro o seu proprio nome e o nome do Brasil, o que foi feito com absoluta correção. Uma outra criança, sem que ninguem a mandasse, dirigiu-se depois ao quadro negro, escrevendo: "As alunas do Jardim da Infancia cumprimentam o dr. Getulio Vargas". Uma outra, erguendo-se sobre uma cadeira, deu um viva ao Chefe do Governo, no que foi acompanhada por todas as outras.

Em visita às sedes de serviços estaduaes

BELEM, 7 — (Agencia Nacional) — As visitas com que o Presidente Getulio Vargas fechou o programa de domingo foram feitas ao Serviço de Aguas desta capital, ao Instituto de Patologia do Norte, mantido pelo Governo Federal e ao Regimento de Infantaria da Policia Estadual. Em todos esses estabelecimentos o Chefe do Governo teve ocasião de receber novas manifestações populares e de examiná-los detalhadamente. Em todas essas ocasiões, o Presidente Getulio Vargas se fez acompanhar do senhor Luiz Vergara, secretario da Presidencia, ministro João Alberto, coronel Benjamim Vargas, coronel Jesuino de Albuquerque, demais membros de sua comitiva e de grande numero de autoridades federais, estaduais, municipais.

Em visita ao antigo quartel do 26 B. C.

BELEM, 7 — (Agencia Nacional) — O Presidente da Republica visitou, esta manhã, o antigo quartel do 26.º Batalhão de Caçadores. Recebido pelo general Edgar Facó, comandante da 8.ª Região Militar, o Chefe da Nação percorreu todas as dependencias da referida unidade militar, tendo colhido informações minuciosas sobre o preparo da tropa. Em seguida, s. ex. dirigiu-se ao novo quartel em construção, cujos trabalhos deverão estar concluidos ainda este ano. Esse quartel, feito de acordo com a moderna técnica de engenharia, é um dos grandes melhoramentos para a cidade. O interventor federal acompanhou nessa visita o Chefe da Nação, tendo ocasião de louvar o esforço do Governo Federal em construir em Belem um quartel de tão grandes proporções.

A visita ao escritor Raimundo de Morais

BELEM, 7 — (Agencia Nacional) — O Presidente Getulio Vargas fez, esta manhã, uma visita que teve uma grata repercussão entre todos os paraenses. Está enfermo aqui o escritor Raimundo Morais, com cerca de sessenta anos e autor de mais de vinte obras sobre o vale amazônico. O Presidente Getulio Vargas conversando, ontem, com os jornalistas paraenses, pediu noticias desse intellectual, cuja obra mais recente havia lido em Petrópolis, por ocasião do seu último veraneio. Informado de sua enfermidade, o Chefe do Governo dispoz-se a visitar o escritor enfermo, o que fez em companhia do coronel Jesuino de Albuquerque e capitão Manuel dos Anjos.

Depois de conversar demoradamente com o escritor Raimundo de Morais, o Presidente Getulio Vargas, que esteve sempre cercado por toda a familia do escritor, fez votos pelo seu pronto restabelecimento, prontificando-se tambem, a tomar qualquer providencia necessaria ao conforto do escritor e a recuperação de sua saude.

Raimundo de Morais agradeceu a visita do Presidente Getulio Vargas, quase sem poder falar de emoção e com os olhos cheios de lágrimas.

IMPORTANTE DISCURSO PRONUNCIADO PELO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

(Conclusão da 1.ª página)

As conquistas da técnica moderna trouxeram um resultado paradoxal ao crescimento da Amazonia; enquanto o consumo do seu principal produto aumentava em quantidade incalculavel, o processo utilizado para explorá-lo, desordenado e rudimentar, tornava-o insuficiente e caro. E, ampliado o fenômeno a outros setores, o que se viu foi a transformação geral dos métodos de produzir. A industria estrativa teve de ceder o passo, dominada pelos meios cientificos de cultura, que aperfeiçoa, seleciona e aglomera em reduzidas faixas de terra o que milhões de quilômetros de floresta produziam com elevado custo e de forma precaria.

O Pará, toda a Amazonia, não conseguiu adaptar os seus métodos de trabalho a essa renovação dos processos de aproveitamento dos recursos naturais. Não é o momento de indagar das causas desse retardamento. Talvez a imprevidencia, que La Fontaine simbolizou na fábula da cigarra e da formiga, tenha impedido se aplicasse em obras duradouras, de técnica agraria e industrial, boa parte do ouro abundantemente extraido da floresta generosa. O fato é que a Amazonia estacionou, senão regrediu. Os homens são os mesmos — empreendedores, inteligentes, animosos. As condições econômicas é que variaram, tirando-lhes ou enfraquecendo-lhes as armas de que necessitam para prosseguir no caminho auspiciosamente iniciado.

Mas, o Pará não pode continuar nessa situação de angustia econômica, incompativel com as suas tradições, em desproporção com os seus recursos, com as suas possibilidades, com a sua posição geográfica privilegiada de escoadouro natural e forçado dos tesouros inexgotaveis da planicie irrigada pelo maior rio do mundo. E' preciso cobrar ânimo, abandonar a rotina e atacar de frente, resolutamente, todas as soluções que o problema comporta. Não será obra de um governo, nem talvez de uma geração. Mas, à nossa geração, que refundiu a vida politica do país e criou o Estado Brasileiro, fundado na realidade e nas necessidades nacionais, cumpre reorganizar o processo econômico da Amazonia, preparando-a para retomar o seu primado na produção de materias primas vegetais, e mesmo, na sua industrialização, por forma a concorrer no consumo mundial.

A borracha ainda é a principal riqueza de que se pode valer o Pará para elevar o seu comercio ao nivel antigo. Produto cada vez mais generalizado com a aplicação em novas industrias, dificilmente será suplantado pelos sucedâneos e sintéticos, desde que se lhe barateie o custo e melhores os tipos de exportação. Alem disso, seguida a norma econômica do deslocamento das industrias para a proximidade dos centros de materia prima, é de supor que em breve a produção atual não chegue sequer para as fábricas já instaladas entre nós ou em via de instalação. Ao lado desse produto básico, outros muitos, ainda em estado nativo, podem ser explorados comercialmente, reclamando, apenas, cultivo técnico e aproveitamento racional. Aí estão, desafiando o espirito progressista e empreendedor dos homens do Pará e do Amazonas, o cumarú, a copaiba, a andiroba, as fibras texteis, as madeiras, todo o rol enorme dos vegetais econômicos que a natureza aquí fez germinar, em certos casos com privilegio de exclusividade.

O Governo Nacional tem a atenção permanentemente voltada para este extremo da Patria, e a sua ação prudente e segura, não esmorece no propósito de dotar os brasileiros laboriosos dos meios indispensaveis ao trabalho produtivo. Não visam outro objetivo, senão esse, os seus atos recentes sobre o porto do Pará e a navegação do Amazonas. As empresas exploradoras dos serviços portuarios e do tráfego fluvial, pelo seu precario e deficiente aparelhamento, não satisfaziam as necessidades, e deverão transformar-se, agora, em fatores diretos do desenvolvimento da região. Para isso, cuida-se de reorganizá-las, de reformar o material e construir novas unidades nos seus proprios estaleiros.

Prende-se à mesma serie de providencias a criação do Instituto Agronômico do Norte, que será um centro completo de pesquisas da riqueza florestal do vale com o propósito de classificá-la, aperfeiçoá-la e desdobrá-la nos campos de multiplicação, para substituir pela industria agricola, metódica e cientifica, os velhos processos extrativos. Destinado a servir toda a região, esse instituto deverá promover o plantio sistemático, não só da seringueira pela forma em que o vem praticando, com pleno êxito, a Fundação Ford, como ainda o das variadas especies nativas e aclimadas — castanha, timbó, fibras — afim de fornecer gratuitamente mudas de precoce produção pela enxertia e desenvolver, ao mesmo tempo, os modernos processos de cultura e aclimação dos vegetais.

Senhores. Não posso ocultar a satisfação de me ver novamente, depois de sete anos, entre a generosa e boa gente do Pará. Tenho, assim, gratos motivos para receber com o mais vivo apreço esta expressiva homenagem das suas classes conservadoras, cujas aspirações me parecem justas e hão de merecer a minha melhor atenção.

Os propósitos do Governo Nacional são de promover igualmente, sem distinguir regiões ou zonas, a nossa expansão econômica e cultural.

O vosso interventor, homem experiente, devotado e de espirito sereno, vem realizando com a cooperação federal, uma obra altamente recomendavel, sobretudo em materia de educação, saneamento e assistencia social. Não esqueçamos, porem, que o poder público pouco poderá fazer se não tiver o concurso de todos e a colaboração dos homens de trabalho, que confiam no proprio esforço e se lançam à iniciativas, não visando apenas o lucro imediato, e o enriquecimento facil, mas, tambem, os beneficios que delas podem resultar para o progresso coletivo.

Aos paraênses quero dizer neste momento a mesma palavra de fé que tenho levado aos brasileiros de outros pontos do país: — trabalhemos unidos e em paz, porque só assim faremos do Brasil uma grande, uma poderosa nação."

Coberto por bombas o aerodromo de Deiphols

ATACADOS PELA R. A. F. AS DOCAS DE AMSTERDAM, NAVIOS E ARMAZENS EM BREST, BARCOS E BARCAÇAS EM BOULOGNE E CALAIS

LONDRES, 7 (Agencia Nacional) — Comunica-se que o aerodromo situado em Deiphols, região ocidental do Reich, foi coberto por bombas da Royal Air Force.

Atacadas as docas de Amsterdam

LONDRES, 7 (Agencia Nacional) — Os ataques da RAF contra Amsterdam visaram, principalmente, as docas da região Sul, onde irromperam grandes incendios.

Atingidos navios e armazens em Brest

LONDRES, 7 (Agencia Nacional) — Durante o bombardeio de Brest, foram atingidos em cheio navios e varios armazens. Os observadores da RAF constataram grandes incendios seguidos, geralmente, de explosões.

Boulogne e Calais atacados

LONDRES, 7 (Agencia Nacional) — Anuncia-se oficialmente que a Royal Air Force atacou, com êxito, barcos e concentrações de barcaças em Boulogne e Calais.

2 toneladas de bombas sobre as usinas Krupp

LONDRES, 7 (Agencia Nacional) — Segundo anunciou o Ministerio do Ar, os aparelhos da RAF deixaram cair mais de duas toneladas de bombas de alto poder explosivo, sobre as usinas Krupp, de Essen, atacadas no decorrer da noite passada.

BOMBARDEIOS MAIS INTENSOS

(Conclusão da 1.ª página)

cia Transocean está informada de que em Londres o alarma aereo prolongou-se hoje, sem cessar. Os aviões de combate alemães atacaram, em parte protegidos pelos caças, a capital inglesa e objetivos ao sul e sudeste da Ilha Britânica. Instalações portuarias, empresas de armamentos, instalações de abastecimento, estradas de ferro, aeródromos e outros objetivos de importancia, foram atingidos por bombas que tiveram por consequencia, incendios e destruições. Em varios lugares verificaram-se combates aereos, entrando, em atividade, tambem, a artilharia anti-aerea. Durante os combates aereos, foram derrubadas, sete máquinas alemãs e 22 máquinas inimigas.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

O operario Antonio Gonçalves Viana, de 50 anos, casado, e residente à rua Ceará, 13, foi atropelado por um automovel à rua 24 de Maio, sofrendo fratura da coxa esquerda e escoriações generalizadas.

Viana, depois de medicado na Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

OS PLANOS DE COLONIZAÇÃO DOS ESTADOS E MUNICIPIOS

Um decreto do presidente da República dispondo sobre o assunto

Dispondo sobre os plano de colonização dos Estados e Municipios o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os Estados e Municipios, tendo em vista a legislação federal, deverão submeter à aprovação do Presidente da República, por intermedio do Conselho de Imigração e Colonização, os planos de colonização de suas terras ou relativos aos nucleos coloniais existentes, em fundação e emancipados.

Art. 2.º — Os lotes não deverão ter area superior a 100 hectares, salvo autorização especial do Presidente da República.

Art. 3.º — Os nucleos coloniais mantidos pelos Estados e Municipios, deverão ser registrados, dentro do prazo de seis meses, no Ministerio da Agricultura, a cuja fiscalização ficam desde já, sujeitos e ao qual fornecerão os necessarios elementos estatisticos e informações.

Art. 4.º — Quando verificar que os Estados e Municipios deram integral cumprimento às disposições desta Lei, poderá o Presidente da República, ouvido o Conselho, autorizar que as repartições competentes dese ssmesmos Estados e Municipios, observando as pisposições legais vigentes, lavrem, nos nucleos coloniais, contratos de compromisso, defirab pedidos de transferencias de lotes, expeçam titulos provisorios de concessões ou titulos definitivos de propriedade de lotes rurais e urbanos. As concessões e transações com empresas e sociedades dependem, porem, de licença especial do Presidente da República, na forma do art. 35, letra C, do decreto-lei n.º 1.202ª de 8 de abril de 1939.

Art. 5.º — A competencia atribuida ao Conselho de Imigração e Colonização ou às repartições estaduais e municipais não prejudica a do Conselho de Segurança Nacional, nos casos que lhe são reservados".

COLABORAÇÃO MILITAR ENTRE A RUMANIA E O EIXO

(Conclusão da 1.ª página)

especialmente tanks e artilharia — já se encontram em territorio rumaico.

A ITALIA DESMENTE

LONDRES, 7 (A. N.) — Segundo uma irradiação italiana ouvida nesta capital "circulos fascistas autorizados" desmentiram a remessa de tropas italianas para a Rumania.

Vá buscar a carteira

O cabo do posto policial de Inhaúma encontrou a carteira profissional de Deiuldo Gomes da Silva. Este documento se encontra na delegacia do 22º distrito à disposição do seu dono.

O conjunto das operações

COMUNICADOS OFICIAIS DOS COMANDOS DA ALEMANHA E DA ITALIA

COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 7 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica:

"Apesar do mau tempo foram atacados no dia de ontem e durante a noite passada com êxito a capital ingleza e outros objetivos no sul da Inglaterra. Em Londres foi destruido por explosão um gasometro, havendo ali um violento incendio. Foi destruida ademais uma instalação hidráulica.

Os aparelhos alemães atacaram varias fábricas de armamentos no sul da Inglaterra, destruindo oficinas de caldeiras para navios e de montagem de máquinas, bem como depósitos de artefatos e de materias primas. Estações e vias ferreas foram atingidas por bombas de calibre máximo. Em consequencia do bombardeio foram destruidos hangares em alguns aeródromos. Por bombas e por disparos de metralhadoras foram destroçados varios aviões que ali se encontravam em terra.

[illegible]cialmente intensos foram os efeitos dos ataques contra acan[illegible]ntos de tropas ao sul de Londres. Foi observado que as bomb[illegible]rtaram em barracões e em outras dependencias. Explosões de bom[illegible]s provocaram grandes incendios em Thameshaven e Porto Vitoria. Outros ataques foram dirigidos contra instalações portuarias no sul e no sueste da Inglaterra. As condições atmosféricas não permitiram ontem a realização de combates aereos.

Aparelhos inimigos tentaram atacar dois navios-patrulha na costa ocidental da Dinamarca. Foi derrubado um dos aparelhos inimigos obrigando-se os restantes a fugir.

Nos ataques contra fábricas de armamentos no sul da Inglaterra distinguiram-se especialmente pela sua coragem os primeiros tenentes Braun, Biemer e Kuehn e o primeiro sargento Wolf."

COMUNICADO ITALIANO DE GUERRA

ALGURES NA ITALIA, 7 (Stefani) — Eis o comunicado número 122 do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"A mesma flotilha de lanchas torpedeiras mencionada no boletim n.º 121 pôs a pique um outro submarino inimigo. No mar Vermelho um comboio inimigo escoltado por cruzadores e contra-torpedeiros foi bombardeado por uma de nossas formações aereas.

Na Africa Oriental aumentou a atividade de nossas patrulhas alem de Kassala e na zona de El-Zuan (a oeste de Om Ager). Uma formação inimiga bombardeou Gallabat matando quatro "askaris" e ferindo outros quatro.

Outras incursões aereas sobre Olumbo, Massaua e Mete uma provocaram três mortos e dois feridos por entre os indigenas destruindo algumas cabanas.

Um submarino inimigo, nos arredores de Savona deu alguns tiros de canhão sobre a cidade atingindo casas particulares e causando um morto e seis feridos na população civil.

A FORDLANDIA

gueira. Na primitiva concessão, as plantações de hevea atingem, presentemente, quasi dois milhões de seringueiras. Belterra é uma pequenina cidade de madeira. Os escritorios da Companhia, a igreja, as habitações particulares, a escola e o hospital são edificios construidos de madeira e obedecendo ao mesmo padrão. De Belterra, saem varias estradas, ligando-a às usinas eletricas e às enormes areas de plantio. A produção de borracha, aí como na Fordlandia propriamente dita, é feita sob orientação rigorosamente cientifica. Mas não se cultiva somente a seringueira. Planta-se, tambem, o algodão e o timbó e, até bem pouco tempo, pensou-se em adaptar ao "habitat" amazonico algumas plantas alienigenas, como a tunga, da qual se extrai precioso oleo, de largo emprego na industria de tintas e vernizes.

A cidade de Fordlandia ergue-se numa zona, que foi impaludada e deserta. Nada lhe falta. Possue um bairro comercial, mercado, restaurante e cinema. O hospital tem a capacidade de cento e cincoenta leitos e é dotado das mais modernas instalações, inclusive de um completo aparelhamento de raios X. A escola instrue duzentas crianças. As estradas são amacadamizadas e, ao longo delas, estão construidas as residencias dos operarios e empregados, assim como dos chefes de serviço. A serraria dizem todos que é unica na América do Sul. Algumas das suas habitações são de custo superior a cem contos. Quatro mil pessôas vivem na Fordlandia com todo o conforto, com higiene, com agua potavel, extraida do rio por processos quimicos, com luz electrica, com tudo quanto possa oferecer uma cidade civilizada e progressista. Já foram dispendios ali nove milhões de dolares, ou sejam mais de cento e setenta mil contos. Tudo isso demonstra não ser impossivel o aproveitamento racional e agricola da Amazonia.

* * *

Como uma referencia historica sobre a região do Tapajós, onde se encontra em visita o Presidente Getulio Vargas, merece registrar que há setenta anos uma leva de imigrantes norte-americanos se transportou para o rico e vasto vale. Eram familias dos Estados do Sul da grande republica do norte, que ali foram se deter, descontentes com o desfecho da guerra de secessão. Fixaram-se, de preferencia, nas proximidades da cidade de Santarem. Ai vivem, ainda, dois idosos remanescentes daqueles fugitivos, os irmãos Ricker. Os que morreram deixaram descendentes e não é raro encontrar em Santarem brasileiros, com os sobrenomes de Jennings e Hennington.

JUSTIÇA MILITAR

Representou contra o ministro e foi suspenso

O general Andrades Neves, presidente do Supremo Tribunal Militar, ao abrir os trabalhos da sessão de ontem, deu conhecimento aos ministros dessa alta Corte de Justiça da representação do advogado Fernando de Castro contra o ministro doutor Joaquim Pedro Salgado Filho, por votos decorrentes da sua função de juiz.

Os srs. Ministros generais Deschamps Cavalcanti e Raimundo Barbosa e almirante Raul Tavares, aplicavam o máximo da pena — suspensão por seis meses. Não tomou parte o sr. ministro Salgado Filho, que se retirou do recinto da sala das sessões".

O CASO DO TEN. IGREJAS E OUTROS

Foi desolvido ao Supremo Tribunal Militar, com o parecer do ministro procurador Vaz e Melo, o processo instaurado contra o 1.º tenente Serafim Igrejas Lopes e 3.º sargento Francisco Moacir Lemos.

O PROCESSO DO TEN. CURI

Prossegue hoje, na 1.ª Auditoria de Guerra o andamento do processo a que responde o tenente George Curi.

HABEAS-CORPUS CONCEDIDOS

Foram concedidos ontem, pelo Supremo Tribunal Militar os pedidos de habeas-corpus de Antero da Silva Ribeiro, Gabriel Rosa, João Francisco da Silva Filho, Antonio Ildefonso da Conceição, Onofre Antonio de Amorim e Alfredo Santana, todos para isentá-los do processo pelo crime de insubmissão, por não terem sido notificados, mantidas as respectivas incorporações.

Departamento Nacional do Café

Resolução N.º 440

Dispõe sobre apreensões de cafés das quotas de equilibrio e infrações do Regulamento de Embarques da safra 1940/1941, e dá outras providencias

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

RESOLVE:

Nos processos de apreensão e infração que se organizarem em virtude de dispositivos da Resolução n.º 432, de 17 de julho de 1940 (Regulamento de Embarques da safra 1940/41), serão observadas as seguintes instruções:

CAPITULO I
Das apreensões

Art. 1.º — Os cafés do Estado de São Paulo de Quotas DNC e Suplementar que não preencherem qualquer das condições de qualidade e tipo estabelecidas no art. 1.º e seus §§ da Resolução n.º 432, de 17-7-1940, ou infringirem o disposto no Decreto-Lei n.º 51, de 8-12-37, estão sujeitos a imediata apreensão, alem de outras penalidades estabelecidas em lei contra os infratores.

§ 1.º — Sempre que se verificar a existencia de cafés das Quotas DNC e Suplementar com infringencia aos dispositivos acima citados, os funcionarios do Departamento Nacional do Café são obrigados a proceder imediatamente à sua apreensão, lavrando um auto circunstanciado.

§ 2.º — O auto de apreensão e infração indicará como dispositivos legais violados:

I — o § 2.º do art. 1.º da Resolução n.º 432, de 17-7-1940, combinado com o art. 49, alinea "a" da mesma Resolução e art. 4.º do Decreto-lei n.º 201, de 25-1-1938, quando se tratar de Quotas DNC em cuja composição existirem:

a) — cafés inferiores ao tipo 8 com mais de 1 % de impurezas;

b) — cafés inferiores ao tipo 8 que acusarem em peneira 10 (dez) vasamento superior a 8 % (oito por cento) de residuos de cafés brocados ou não, ou quaisquer impurezas;

c) — cafés inferiores ao tipo 8 que contiverem mais de 15 % (quinze por cento) (mais de 45 gramas em amostras de 300 gramas) de grãos pretos, chuvados, mal secos, com vestigios de que entrarão em estado de decomposição;

d) — cafés de qualquer tipo ou qualidade que se não encontrem em estado de perfeita conservação, ou se achem deteriorados ou danificados pela ação da agua, fogo ou outros agentes que os tornem úmidos, mofados, podres, embolorados, queimados e impregnados de aroma ou gosto intoleraveis;

II — O § 3.º do art. 1.º da Resolução n.º 4.2, de 17-7-1940, combinado com o artigo 49, alinea "a", da mesma Resolução e art. 4 do Decerto-lei n.º 201, de 25-1-1938, quando se tratar de Quotas Suplementares em cuja composição se encontrarem cafés inferiores ao tipo 8.

III — O § 1.º do art. 1.º do Decreto-lei n.º 51, de 8-12-37, quando se tratar de Quotas Suplementares em cuja composição existirem cafés de qualquer tipo ou qualidade que se não encontrem em estado de perfeita conservação, ou se achem deteriorados ou danificados pela ação da agua ou do fogo, tornando-os úmidos, mofados, embolorados, podres, queimados e impregnados de aroma ou gosto intoleraveis.

§ 3.º — As apreensões de que trata o § 2.º deste artigo recairão sobre a totalidade da Quota DNC ou Suplementar, devendo, porem, constar do respectivo auto qual a quantidade de sacas cujos cafés não satisfazem as exigencias regulamentares, conforme o caso.

Art. 2.º — Os cafés dos demais Estados de QUOTAS DNC que não preencherem qualquer dos requisitos de qualidade, tipo, peso e proporções em relação às Quotas de Mercado, estabelecidos no art. 1.º e seu paragrafo 2.º da Resolução n. 432, de 17-7-1940, estão sujeitos a imediata apreensão, além das penalidades estabelecidas em lei contra os infratores.

§ 1.º — O auto de infração e apreensão, que se lavrar em virtude do disposto neste artigo, indicará como dispositivos legais violados:

I — O § 2.º do art. 1.º da Resolução n. 432, de 17-7-940, combinado com o art. 49, alinea b da mesma Resolução e art. 4.º do Decreto-Lei numero 201, de 25-1-1938, quando se tratar de Quotas DNC em cuja composição existirem:

a) — cafés inferiores ao tipo 8 com mais de 1 % (um por cento) de impurezas;

b) — cafés inferiores ao tipo 8 que acusarem em peneira 10 (dez) vasamento superior a 8 % (oito por cento) de residuos de cafés brocados ou não, ou quaisquer impurezas;

c) — cafés inferiores ao tipo 8 que contiverem mais de 15 % (quinze por cento) (mais de 45 gramas em amostras de 300 gramas) de grãos pretos, chuvados, mal secos, com vestigios de que entrarão em estado de decomposição.

d) — cafés de qualquer tipo ou qualidade que se não encontrem em estado de perfeita conservação, ou se achem deteriorados ou danificados pela ação da agua, fogo ou outros agentes que os tornem umidos, mofados, podres, embolorados, queimados e impregnados de aroma ou gosto intoleraveis.

II — O art. 1.º n. IV, alinea a da Resolução n. 432, de 17-7-1940, combinado com o art. 49, alinea b da mesma Resolução e com o artigo 4.º, do Decreto-Lei n. 201, de 25-1-1938, em se tratando de cafés que não estejam em condições de peso ou proporção exigidas para despachos comuns.

III — O art. 1.º, n. V, alinea a, da Resolução n. 432, de 17-7-7940, combinado com o art. 49, alinea b da mesma Resolução e art. 4.º do Decreto-Lei n. 201, de 25-1-938, em se tratando de cafés que se não encontrem nas condições do peso ou proporção exigida para despachos preferenciais.

§ 2.º — As apreensões de que trata o parágrafo anterior recairão sobre a totalidade da Quota DNC, devendo porém, constar do respectivo auto qual a quantidade de sacas cujos cafés não satisfazem às exigencias regulamentares, conforme o caso.

§ 3.º — Juntamente com a QUOTA DNC serão tambem apreendidas as correspondentes QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL, nos termos do art. 52 da Resolução n. 432, de 17-7-1940, ficando esta ocorrencia consignada no auto.

Art. 3.º — Os cafés despachados com a inscrição de quota DNC sujeita a substituição, de quota suplementar sujeita a substituição, ou de quota suplementar preferencial sujeita a substituição, e que, de conformidade com o art. 47 da Resolução n.º 432, de 17-7-1940, passarem a ser considerados como Quota DNC ou Suplementar comum serão tambem apreendidos nos casos de infração ao art. 1.º e seus parágrafos da Resolução n.º 432, de 17-7-1940, observados os dispositivos da presente Resolução aplicaveis ao caso.

Art. 4.º — Sempre que, por violarem as exigencias do Regulamento de Embarques (Resolução n.º 432, de 17-7-1940) tiverem que ser apreendidos cafés de Quota Substitutiva a que alude o artigo 45 do citado Regulamento, será tambem apreendida a Quota Substituida, para reconstituição daquela.

§ único — A apreensão, neste caso, recairá sobre todas as Quotas Substitutivas e Substituidas integrantes do mesmo processo de substituição, nos termos do art. 51 e seu §, da Resolução n.º 432, de 17-7-1940.

Art. 5.º — Será apreendida a Quota DNC para conversão nos mesmos casos em que o seria a Quota Direta, aplicando-se-lhe os dispositivos da Resolução n.º 396, de 8-7-1938, que regula as apreensões de cafés de mercado, modificada pela Resolução n.º 425, de 8-12-1939.

Art. 6.º — Serão, outrossim, apreendidos os cafés despachados ou transportados clandestinamente, e aplicadas aos embarcadores e transportadores as penalidades do art. 74 da Resolução n.º 342, de 17-7-1940, e do art. 4.º do Decreto-Lei n.º 201, de 25-1-1938.

§ 1.º — Estão compreendidos no presente artigo:

a) — os cafés despachados com falsa declaração de conteudo:

b) — os cafés despachados sem previa autorização do Departamento ou de suas Agencias, de uma localidade para outra dentro do mesmo Estado, desde que o ponto de procedencia ou de destino se ache a mais de 50 (cincoenta) quilômetros de portos de exportação ou de localidades que permitam o transporte para esses portos, para Estados diversos, paises estrangeiros ou ainda para localidades determinadas pelo Departamento (art. 30, n.º 1, alinea a, da Resolução n.º 432, de 17-7-1940);

c) — os cafés despachados ou embracados para portos de exportação ou para localidades que fiquem a menos de 50 (cincoenta) quilômetros desse portos ou que permitam o transporte para esses portos, para Estados diversos, paises estrangeiros ou ainda para localidades determinadas pelo Departamento, com infringencia do que dispõe a Resolução n.º 432, de 17-7-1940, quanto à entrega, despacho e transporte da Quota de Equilibrio (DNC e Suplementar para o Estado de São Paulo e DNC para os demais Estados) e das correspondentes quotas de mercado, ou sem a observancia do disposto na Resolução n.º 374, de 11-9-1937, quando se tratar de café "para consumo interno";

d) — os cafés despachados de uma localidade para outra de Estados diversos, sem prévia autorização do Departamento ou de suas Agencias, ou em desacordo com o disposto no art. 30, n. 2, da Resolução 432, de 17-7-40;

e) — os cafés transportados para portos de exportação, por outros meios ou vias que não o ferroviario, sem observancia das exigencias do artigo 31 e seus parágrafos da Resolução n. 432, de 17-7-940.

§ 2.º — Como fundamento das apreensões de que trata o presente artigo, deverão citar-se os arts. 74 e 76 da Resolução n. 432, de 17-7-1940, combinados com o art. 4.º do Decreto-Lei n. 201, de ..... 25-1-1938.

Art. 7.º — Nos autos de apreensão e infração que se lavrarem, serão consignados o dia, hora e local da diligencia, os nomes dos remetentes ou consignatarios de café ou de seus proprietarios, números e datas dos despachos, ou, se não se tratar de cafés despachados, outros caracteristicos para a sua perfeita identificação, a quantidade total de sacas apreendidas, ausencia ou presença do infrator ou de seu representante legal, ou a recusa de qualquer deles em assinar o auto.

§ 1.º — Feita a apreensão e não sendo possivel recolher o café aos armazens do Departamento, poder-se-á confiá-lo à guarda de pessoa idonea, que não tenha dependencia com o infrator, mediante um auto de depósito, devidamente assinado pelo depositario, ou constante do proprio auto de apreensão e infração se o depósito for feito imediatamente.

§ 2.º — Se o café apreendido ficar em poder do Departamento ou em Reguladores, ou ainda, em Armazens Recebedores, não haverá necessidade de auto de depósito.

Art. 8.º — As Agencias do Departamento, encarregadas da classificação, sempre que verificarem a existencia de cafés que estejam sujeitos a apreensão, de acordo com a presente Resolução, e não puderem, em razão da distancia, efetivá-la, deverão comunicar ao fiscal competente de sua jurisdição, para que lavre o necessario auto, anexando-se ao processo o boletim de classificação da Agencia.

Art. 9.º — Se o infrator, ou seu representante legal, estiver presente e assinar o auto, dever-se-á consignar no mesmo que lhe fica concedido o prazo de vinte (20) dias para defesa, sob pena de revelia, e o de sessenta (60) dias para repor ou completar, conforme o caso, a QUOTA DNC ou SUPLEMENTAR no forma do art. 53 e §§ 1.º e 2.º da Resolução n. 432, de 17-740, e que findo este último prazo a apreensão será homologada.

§ único — Os prazos de que trata este artigo serão contados a partir da data da publicação do edital de apreensão.

Art. 10.º — Os autos, logo depois de lavrados, serão remetidos à Agencia respectiva, que imediatamente intimará o infrator a apresentar sua defesa dentro do prazo de vinte (20) dias, sob pena de revelia, e a repor ou completar, conforme o caso, a Quota DNC ou Suplementar apreendida, dentro do prazo de sessenta (60) dias, consignando que findo este último prazo a apreensão será homologada.

§ 1.º — Essa intimação será feita por carta entregue mediante protocolo, ou registrada, devendo acompanhá-la uma copia do auto.

§ 2.º — Torna-se desnecessaria a intimação de que trata o artigo, se o infrator houver assinado o auto, na forma do art. 9.º.

§ 3.º — Os prazos de que trata este artigo serão contados a partir da data da publicação do edital de apreensão.

Art. 11.º — Semanalmente serão publicados editais sob o titulo "Cafés apreendidos pelo Departamento Nacional do Café", dos quais constará na relação das apreensões efetuadas, com todos os dados necessarios à identificação dos cafés apreendidos.

§ único — A publicação será feita no orgão oficial da União, quando se tratar de fato ocorrido no Distrito Federal, ou no orgão oficial dos Estados, quando o fato ocorrer dentro dos respectivos territorios.

Art. 12.º — Dentro do prazo de vinte (20) dias para a defesa, poderá o infrator requerer a refuração e a reclassificação dos cafés apreendidos, mediante depósito previo das respectivas despesas.

§ 1.º — O resultado da reclassificação será comunicado ao requerente pela forma prevista no § 1.º do art. 10.º da presente Resolução, sendo-lhe concedidos, se a classificação for confirmada no todo ou em parte, novos prazos de vinte (20) dias para defesa e de sessenta (60) dias para a reposição ou complemento da Quota Apreendida.

§ 2.º — Os novos prazos começarão a correr automaticamente da data da comunicação de que trata o parágrafo anterior.

Art. 13º. — Os legitimos portadores dos conhecimentos dos cafés apreendidos, entregando-os à Agencia, poderão intervir no processo para a defesa. Essa intervenção, porém, não exclue a participação do infrator, devendo o processo, daí por diante, correr contra o autuado e o interveniente.

§ único — No caso de intervenção, as comunicações e intimações serão feitas ao autuado e o interveniente.

Art. 14º. — Findo o prazo para a defesa, ainda que não tenha sido apresentada e decorrido o prazo de sessenta (60) dias (arts. 9, 10 e 12, § 1º.) sem que a parte interessada haja reposto ou completado a Quota apreendida nos termos do art. 53 e §§ 1º e 2º., da Resolução n. 432, de 17-7-1940, serão os autos conclusos ao gerente, que, fazendo de tudo um resumido relatorio, os encaminhará no prazo de três (3) dias ao Presidente do Departamento Nacional do Cafe, para o julgamento.

§ único — No caso dos cafés referidos no art. 1º., n. IV e V, da Resolução n. 432, de ...... 17-7-1940, se a QUOTA DNC apreendida for reposta e completada nos termos do art. 53 e §§ 1º e 2º da mesma Resolução, o gerente, logo após a publicação do edital de classificação declarando aceitos os cafés entregues em reposição ou como complemento de quota, considerará sem efeito a apreensão da correspondente quota de mercado (Preferencial ou Retida), lançando nos autos o seguinte despacho: "Apreensão da Quota Preferencial (ou Retida), constante do presente processo, foi levantada em virtude de reposição (ou complemento de quota), conforme edital de classificação nº. ...... de ...... de .... de 19...." (Data e assinatura do gerente).

Art. 15 — Julgando procedente o auto, o Presidente do Departamento Nacional do Café homologará a apreensão e aplicará ao infrator a multa de 10$000 (dez mil réis) por saca de café, calculada sobre o total da QUOTA DNC devida, na forma do art. 74 da Resolução n. 432, de 17-7-1940, tendo em conta, para a cominação desta última penalidade, as circunstancias de fato que possam agravar ou atenuar a infração.

§ 1º. — Tratando-se de cafés do Estado de São Paulo, haja ou não a parte interessada reposto a QUOTA DNC ou SUPLEMENTAR, a apreensão será homologada somente quanto às sacas cujo conteudo não preencher as condições de tipo e qualidade estabelecidas no art. 1º e seus §§ da Resolução n. 432, pe 17-7-1940, ou infringir o disposto no Decreto-Lei n. 51, de 8-12-37;

§ 2.º — Tratando-se de cafés dos demais Estados:

a) — se a parte interessada houver reposto ou completado a Quota DNC na forma do parágrafo único, do artigo anterior, será homologada a apreensão quanto aos cafés que não satisfizerem as exigencias do art. 1.º e seu parágrafo segundo da Resolução n.º 432, de -7 de julho de 1940, declarando-se sem efeito a apreensão dos demais cafés da Quota DNC.

b) — se, porem, a parte não houver reposto ou completado a Quota DNC, ou não o fizer pela forma prescrita no artigo 53 e parágrafos primeiro e segundo da Resolução n.º 432, de 17 de julho de 1940, o presidente do Departamento Nacional do Café homologará a apreensão da QUOTA DNC e de tantas sacas da correspondente Quota Retida ou Preferencial, quantas bastem a reconstituir a Quota DNC, e declarará insubsistente a apreensão das sacas remanescentes, que serão liberadas na ocasião propria. O frete das sacas da correspondente Quota Retida ou Preferencial, bastantes à reconstituição, deverá ser pago pelo portador do despacho da Quota de mercado de que foram retiradas, na forma do parágrafo quarto do referido artigo 53.

§ 3.º — Se a apreensão se efetuar na conformidade do artigo sexto da presente Resolução, observar-se-á o disposto no artigo 76 da Resolução n.º 432, de 17 de julho de 1940.

Art. 16 — Passada em julgado a homologação definitiva da apreensão, os cafés apreendidos serão incinerados na forma estabelecida pelo Departamento Nacional do Café, salvo o disposto no parágrafo quarto do artigo anterior.

CAPITULO II
Das infrações sem apreensão

Art. 18 — Lavrar-se-á auto de infração contra os embarcadores e transportadores, no caso de cafés acondicionados em sacaria que não esteja devidamente marcada e contra-marcada, conforme preceituam os artigos 2.º, 3.º e 72 da Resolução n.º 432, de 17 de julho de 1940.

Art. -8 — Lavrar-se-á auto de infração contra os transportadores que emitirem Conhecimentos ou Guias de Transporte, sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos, e contra as pessoas fisicas ou juridicas coniventes na infração, citando-se como fundamento do auto o artigo 75 da Resolução n.º 432, de 17 de julho de 1940, combinado com os artigos 2.º e 4.º do Decreto-Lei número 201, de 25 de janeiro de 1938.

Art. 19 — Tambem será lavrado auto de infração, quando se verificar qualquer outra infringencia aos dispositivos da Resolução número 432, de 17 de julho de 1940, citando-se como fundamento do auto o artigo infringido, combinado com os artigos 2.º e 4.º do Decreto-Lei n.º 201, de 25 de janeiro de 1938.

Art. 20 — Nos autos de infração previstos neste Capitulo, devem constar, alem do dia, hora e local da diligencia, o nome do infrator, o fato ou ato incriminado e o dispositivo infringido, a ausencia ou presença do infrator ou de seu representante legal, ou a recusa de qualquer deles em assinar o auto.

Art. 21 — Si o infrator, ou seu representante legal, estiver presente e assinar o auto, dever-se-á consignar no mesmo que lhe fica concedido, a contar da lavratura do auto, o prazo de vinte (20) dias para defesa, sob pena de revelia.

Art. 22 — Si o infrator não estiver presente ou, estando presente, se recusar a assinar o auto, será este, logo depois de lavrado, remetido à competente Agencia, que intimará o infrator a apresentar sua defesa dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar da intimação, sob pena de revelia.

§ único — A intimação será feita por carta entregue mediante protocolo, ou registrada, devendo acompanhá-la uma copia do auto.

Art. 23 — Findo o prazo para defesa, ainda que esta não tenha sido apresentada, serão os autos conclusos ao gerente da Agencia que, fazendo de tudo um resumido relatorio, os encaminhará no prazo de tres (3) dias ao Presidente do Departamento Nacional do Café, para o julgamento.

Art. 24 — Julgando procedente o auto, o Presiedente do Departamento Nacional do Café aplicará as multas em que houver incorrido o infrator, tendo em conta, para a sua graduação, a bôa ou má fé do infrator, alem da reincidencia e de circunstancias outras que possam agravar ou atenuar a infração.

§ 1.º — Na hipótese do art. 18 da presente Resolução, aplicar-se-á ao infrator a multa de 50$000 (cincoenta mil reis) por saca, e do dobro em caso de reincidencia, incorrendo em igual penalidade as pessoas fisicas ou juridicas coniventes na infração, de acordo com o art. 75 da Resolução n.º 432, de 17-7-1940.

§ 2.º — Nos demais casos (arts. 17 a 19 desta Resolução), serão cominadas multas de 1$000 (mil reis) a dez mil reis (10$000) por saca de café, calculadas sobre o total da remessa a que se referir a infringencia, na forma do art. 74, § único, da Resolução n.º 432, de 1-7-1940.

CAPITULO III
Disposições Gerais

Art. 25 — Os autos de apreensão e infração ou somente de infração, serão lavrados pelo fiscal que se achar a serviço no local e, na sua ausencia, por outro funcionario do Departamento Nacional do Café.

§ único — No caso de haver mais de um responsavel pela mesma infração, lavrar-se-á um só auto contra todos, sempre que possivel.

Art. 26 — Os autos serão assinados pelo funcionario que os tiver lavrado, pelo infrator ou seu representante legal, se algum deles estiver presente e não se recusar a fazê-lo, bem como por duas testemunhas.

Art. 27 — Após a decisão do presidente do Departamento Nacional do Café, o processo será devolvido à Agencia em original, sem deixar copia, devendo, porém, as Secções de Fiscalização e do Contencioso fazer as devidas anotações em fichario proprio.

Art. 28 — O despacho que homologar a apreensão, ou impuser multa, será comunicado por carta registrada ao infrator, e publicado no orgão oficial da União, quando o processo se originar de fato ocorrido no Distrito Federal, ou no orgão oficial dos Estados, quando o fato ocorrer dentro dos respectivos territorios.

Art. 29 — Do despacho do presidente do Departamento Nacional do Café, poderá o interessado recorrer para o sr. ministro da Fazenda, por meio de requerimento apresentado à respectiva Agencia, dentro do prazo de 10 (dez) dias, a contar da publicação do mesmo despacho no orgão oficial da União ou dos Estados.

§ 1.º — Neste caso a Agencia remeterá os autos ao presidente do Departamento, que os encaminhará ao sr. ministro da Fazenda, com a sustentação do despacho recorrido.

§ 2.º — A decisão do senhor ministro da Fazenda será irrecorrivel.

Art. 30 — A decisão do presidente do Departamento, julgando insubsistente o auto, deverá ser comunicada ao interessado por carta de porte simples, cabendo à Agencia tomar imediatas providencias para a execução do julgado.

Art. 31 — Todos os recursos a que se referem estas instruções terão efeito suspensivo.

§ 1.º — Se no processo houver imposição de multa, o recurso será precedido, obrigatoriamente, do depósito da importancia correspondente a essa multa, nos cofres da União.

§ 2.º — O infrator fará juntar aos autos o recibo do depósito, dentro do prazo de dez (10) dias a que se refere o art. 29.

§ 3.º — Julgado improcedente o recurso, o depósito desde logo se converterá em pagamento da multa.

§ 4.º — Julgado procedente o recurso, o recorrente poderá requerer o levantamento do depósito.

§ 5.º — Para os fins de que tratam os parágrafos 3.º e 4.º, a Agencia do Departamento comunicará a decisão do senhor ministro da Fazenda à repartição federal que houver recebido o depósito.

Art. 32 — O produto das multas impostas nos termos da presente Resolução será recolhido à competente repartição arrecadadora do Tesouro Nacional, constituindo renda eventual da União.

§ único — O infrator fará juntar aos autos o recibo do recolhimento da multa, dentro do prazo de dez (10) dias, a contar da da publicação do despacho que a impuzer.

Art. 33 — As decisões condenatorias que passarem em julgado e em que, havendo aplicação de multa, não tenha o infrator cumprido o disposto no art. 32, § único, serão registradas no Departamento Nacional do Café, em livro especial, a cargo do Contencioso.

§ 1.º — Desse livro o Contencioso extrairá certidões, que serão remetidas à autoridade competente, para cobrança executiva da multa, na forma da legislação vigente para as dividas ativas da União;

§ 2.º — As certidões assim extraidas levarão o "visto" do Presidente do Departamento Nacional do Café e constituirão titulos de divida liquida e certa a favor da União Federal.

Art. 36 — Os autos de infração ou apreensão, em cada uma das Agencias do Departamento, tomarão numeração especial e seguida.

Art. 35 — As folhas dos processos serão numeradas seguidamente e autenticadas com a rúbrica do funcionario encarregado de escriturá-los.

Art. 46 — Os autos de infração ou apreensão e os processos deverão ser escriturados a máquina ou a tinta, sendo inadmissivel o uso de lapis ou de lapis-copia.

Art. 37 — O decurso de todos os prazos de que trata esta Resolução constará de certidões nos respectivos processos.

Art. 38 — Os funcionarios encarregados da fiscalização e os gerentes das Agencias do Departamento requisitarão das autoridades competentes as providencias necessarias ao cumprimento desta Resolução, sem prejuizo das que couberem às empresas de transporte, na forma de seus Regulamentos.

Art. 39 — Toda vez que pela natureza da infração se possa verificar a hipótese da existencia do crime de contrabando, será o fato comunicado imediatamente à autoridade policial do local onde se der a infração, em oficio acompanhado de copia autêntica dos autos.

Art. 40 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1940.

JAIME FERNANDES GUEDES, Presidente.

TEATROS

No Recreio

"Jurity" alcança, neste momento, no cartaz do Recreio, o mesmo êxito que obtem sempre que está em cena. A peça de Viriato Correia, que a saudosa maestrina Chiquinha Gonzaga tão bem musicou, não perde nunca o sabor de seu pitoresco, fazendo com que o público sempre a prestigie com a sua presença. E, desta vez, com a brilhante estrela Maria Amorim, na protagonista, e Vicente Celestino nos principais papéis, "Jurity" está fazendo uma carreira sensacional.

No Carlos Gomes

Quando uma peça agrada não existe meio termo. A noticia se propaga imediatamente. Corre de boca em boca. E o êxito aumenta dia a dia. Isto está acontecendo com "Minas de Prata", a maravilhosa opereta de João Pereira e Rimus Prazeres, cuja teatralização e cuja partitura têm como autores nomes sobejamente conhecidos no nosso meio teatral: Otavio Rangel e A. Martinez Grau.

Diariamente, no Carlos Gomes, às 8.30 horas, "Minas de Prata".

No Ginástico

Um grande espetáculo será "O caçador de Esmeraldas", que a Comedia Brasileira anuncia para dentro de breves dias, no Ginástico, o confortavel teatro que fica a dois passos da Avenida, na Esplanada do Castelo. Quem conhece a obra teatral com que Viriato Correia tem enriquecido as nossas letras, poderá prever, desde agora, a beleza que conterá aquele último trabalho seu.

Os ensaios do "O caçador de Esmeraldas" estão sob a competente direção de Otavio Rangel.

No República

Hoje, amanhã e depois, serão os últimos dias de "Pirua", no cartaz do Teatro República.

Na sexta-feira subirá à cena, em "avant-premiere", a revista-fantasia "E o Bento levou"..., original de Freire Junior e Alda Garrido, com música de diversos autores.

No João Caetano

A temporada da Canzone di Napoli, no Teatro João Caetano, está entrando em sua fase final.

Amanhã, em 7º dia de assinatura, será levada à cena "Napoli dei tempi passati", três atos e sete quadros evocativos dos "bons tempos".

Depois de amanhã, quinta-feira, teremos um espetáculo de feitios bem diferentes e que se destaca no rico repertorio, sob o titulo "Al Ciuccio Bianco".

Na Casa do Caboclo

Realiza-se, hoje, na Casa do Caboclo, um espetáculo completo com a engraçadissima burleta de Plinio de Andrade, com música e versos originais de Duque, intitulada "Tudo é do Amor", em homenagem a d. Elvira Martinelli. Esse espetáculo começará às 21 horas.

Notas e Constas

Está, hoje, em festa, a Casa do Caboclo, festejando a passagem do aniversario natalicio de d. Elvira Martinelli, esposa do sr. Amorim Diniz, "Duque", empresario daquela popular casa de espetáculos.

Senhora de peregrinas qualidades de carater e coração e grande apaixonada do gênero de teatro regional brasileiro, do qual tem sido, na Casa do Caboclo grande animadora, será por isso muito homenageada, quer nos meios artisticos, quer nos sociais, onde desfruta das maiores simpatias e amizades.

Mme. Elvira Martinelli, oferecerá aos artistas de sua companhia e pessoas mais intimas uma ceia no grill da Urca.

— Representando um novo original de Luiz Iglesias — "Chuvas de Verão" — está alcançando sucesso, em Fortaleza a companhia que com o seu nome e o controle do S. N. T. está excursionando pelos Estados.

— Tambem a Companhia Renato Viana, sob os auspicios deste mesmo Serviço, fez reprise, no Pará, da comedia do sr. Abadie Faria Rosa, "Estradas dos Deuses" que ali agradou como registram os jornais recentemente chegados de Belem.

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

EM 7 DE OUTUBRO DE 1940

GENERAIS — Apresentaram-se, hoje os srs. generais Firmo Freire do Nascimento, por ter sido nomeado para fazer parte da comissão de inquerito civil para apurar irregularidades na Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina, e Eduardo Guedes Alcoforado, por ter sido designado representante do E. M. E., afim de assistir às manobras navais relacionadas com as manobras do vale do Paraiba e ter deixado a 2.ª Sub-Chefia do E. M. E.

DIRETOR DE FUNDOS DO EXERCITO — ASSUNÇÃO DE CARGO — Comunica o ten. cel. I. E. Carlos Guimarães Cova, em oficio n.º 1.075, de 1.º do corrente, haver assumido, naquela data, em carater interino, o cargo de diretor de Fundos do Exercito, em substituição ao coronel I. E. Emilio Fernandes de Souza Doca, nomeado Diretor de Intendencia por decreto de 27-IX-940.

INCLUSÃO DE UM EX-ALUNO DA E. P. C. NUM DOS CORPOS DA 3.ª REGIÃO MILITAR — No radio n.º 3.575-A-I, de 27-VIII-940, em que o Chefe do E. M. da 3.ª R. M. solicita autorização para incluir num dos corpos daquela Região, com a graduação que anteriormente tinha, o ex-aluno da Escola Preparatoria de Cadetes Amir de Menezes, dei o seguinte despacho: — "Autorizo a inclusão num dos corpos da 3.ª R. M.".

FERIAS DE OFICIAL — Concedo as ferias regulamentares relativas ao ano de 1939 ao capitão Waldemar Alves Pequeno, adjunto desta Secretaria.

Apresentaram-se hoje: — O coronel Francisco de Paula Cidade, chefe do gabinete desta Secretaria Geral, por haver concluido o Curso de Alto Comando; o capitão Valdemar Alves Pequeno, por haver entrado em goso de ferias.

ALTERAÇÃO DE ESCALA DE FERIAS — Por conveniencia do serviço e de acordo com o artigo 117 do decreto-lei n.º 1.713, de 28-X-939, fica alterada a escala de ferias publicada no Boletim n.º 5, de 6-I-940, item IV, na parte referente ao escriturario da classe G Paulo Augusto Stamile, de 7 a 26-X-940 para 10 a 23-XI-940.

FALECIMENTO DE OFICIAIS — Faleceram: a) nesta Capital, no dia 2-X-940, o major reformado José da Silva Marques; e a 1.º do corrente, o capitão da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Manuel Guimarães Alves Nogueira; b) em Fortaleza (Estado do Ceará), no dia 1.º-X-940, o 2.º tenente Juraci Bezerra de Alencar, do 23.º B. C.

(a.) VALENTIM BENICIO DA SILVA, Gen. Bda., Secretario Geral.

CONFERE: — FRANCISCO DE PAULA CIDADE, Cel. Chefe do Gabinete.

Diretoria de Infantaria

TRANSFERENCIA DE OFICIAL — (Pela Chefia do Estado Maior do Exército) — Foi transferido, por conveniencia do serviço, do Estado Maior do Exército para o Estado Maior da Nona Região Militar, o major Eugenio Rubens Vieira da Cunha.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAL — DESLIGAMENTO — COMUNICAÇÃO — O comandante da Escola das Armas, comunicou, em oficio número 2.193-A, de 4 do corrente, que, em inspeção de saude a que foi submetido, pela Junta Militar de Saude do P. A. V. M., em sessão do dia 2, o capitão Tristão Sucupira da Rocha Lima, do 10.º Batalhão de Caçadores e adido àquela Escola, por conclusão de licença para tratamento de saude, foi julgado apto para o serviço do Exército; e que, em consequencia, o oficial acima apresentou-se àquele comando, n odia 4, sendo desligado de adido à citada Escola, afim de seguir a destino.

PERMISSÕES. — Esta Diretoria concede as seguintes permissões:

a) — Ao major Amadeu Baia Fernandes Barros, ultimamente transferido para o 14.º Batalhão de Caçadores, para gozar o transito nesta capital;

b) — Ao capitão Aurino Sousa Guerreiro, do 18.º Batalhão de Caçadores, para gozar ferias nesta capital;

c) — Ao sub-tenente Felipe Soares de Melo, do 29.º Batalhão de Caçadores, para gozar ferias nesta capital;

d) — Ao segundo sargento Claudio Barreto Lins, do 4.º Regimento de Infantaria, para aguardar nesta capital, solução de proposta de transferencia;

e) — Aos segundo sargento Pergentino de Souza e terceiro sargento Sergio Cavalcanti Filho, ambos do 18.º Batalhão de Caçadores, para gozarem ferias nesta capital;

f) — Ao terceiro sargento Elias Gadia, do 18.º Batalhão de Caçadores, para gozar ferias em Marilia.

(a.) — Tenente-Coronel OTAVIO MONTEIRO ACHE', Chefe do Gabinete, respondendo pelo expediente da Diretoria.

CONFERE: — Capitão Adjunto BOANERGES LOPES CESAR

Diretoria de Saude

INSPEÇÃO DE SAUDE. — ...cione, por solicitação do senhor secretaria da Comissão de Promoções, o tenente-coronel farmacêutico Manuel Vieira da Fonseca Junior, do Hospital Central do Exército; major médico dr. Alcides Romeiro da Rosa, do D. C. M. S. E., e o segundo tenente farmacêutico Osvaldo Fenerich, da L. Q. F. M.

PERMISSÃO. — De acordo com o n.º 73 do R. D. I. L. combinado com o que dispõe o artigo 330 do R. I. S. G., concedo permissão para vir a esta capital dentro do periodo de dispensa do serviço que for concedida:

Ao capitão médico dr. Benjamin Rodrigues, do Hospital Militar de São Paulo, conforme solicitação contida em radio n.º 140-S. S. R., da Segunda Região Militar.

GABINETE RADIOLÓGICO: — O comando da Escola Militar, em oficio n.º 3.415, de 1.º do corrente comunica que, a partir de 30 do mês findo, acha-se funcionando na Formação Sanitaria da mesma Escola, o Gabinete Radiológico, uma vez que foram concluidos os trabalhos de instalação eletrica de que necessitava o aparelho de Raio X.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES. — O capitão médico dr. Godofredo da Costa Freitas, em radio número 73, de 3 do corrente, comunica ter assumido a 1.º, ainda do corrente, o exercicio de diretor do Hospital Militar de Belem, cumulativamente com as funções de sub-diretor, fiscal administrativo, chefe das clinicas médicas e cirurgicas, integrando as enfermarias de oficiais e sargentos e tambem fazendo parte da J. M. S. R., em virtude de terem sido sorteados juizes do C. P. J., os capitães médicos drs. Julio da Costa Fernandes e José Maria Araujo Saraiva.

EMBARQUE DE OFICIAL. — O comandante do 5.º R. C. I., em radio n.º 510-A-J, de 4, comunica que embarcou a 3, tudo do corrente, em Quaraí, com destino ao 2.º Batalhão de Caçadores, o primeiro tenente médico dr. Alvaro Dodsworth Machado.

REASSUNÇÃO DE DIRETORIA. — O capitão médico dr. Joaquim Ribeiro Louzada Neto, em radio n.º 158, de 5 do corrente, comunica ter reassumido, na mesma data, por conclusão de ferias, a diretoria do Hospital Militar de Santo Angelo.

(a.) — General Dr. ALVARO CARLOS TOURINHO, Diretor de Saude do Exército.

CONFERE: — Tenente-Coronel Médico Dr. PAULINO BARCELOS, Chefe do Gabinete.

CINELANDIA

ARREBATADORA A ATUAÇÃO DE SARA NOBRE EM "PUREZA"

Incluida no "cast" de "Pureza" — a admiravel versão cinematográfica do grande romance de José Lins do Rego realizada

Procopio, na sua magistral criação em "Pureza"

pela Cinedia — Sara Nobre teve a incumbencia de levantar, das páginas do popular livro, a figura marcada de renuncia e beleza moral de "D. Francisquinha", a sofredora esposa do "Cavalcanti". Grande papel, este, só poderia ser vivido por uma grande artista e, entregue ao talento e à experiencia de uma comediante do quilate de Sara Nobre, ele avulta no conjunto da interpretação, tornando-se uma das sugestivas atrações do maravilhoso espetaculo Cinedia, tão inteligentemente realizado por Chianca de Garcia. Sara Nobre vive grandes, perturbadores momentos em "Pureza".

Aquela cena, por exemplo, em que ela vai procurar o marido no cabaré do logarejo e na qual Sara Nobre põe em jogo toda a força de sua dramaticidade é qualquer coisa de soberbo e magnifico. Outros instantes do grande filme da Cinedia ela torna inesqueciveis, através o brilho de seu desempenho sem falhas. Com Sara Nobre admira-se em "Pureza" Procopio, na sua maior criação artistica, Conchita de Morais, Nilza Magrassi, Sonia Oiticica, Sergio Serrano, Roberto Acacio, Sadi Cabral, Manuel Rocha e outros nomes vitoriosos do nosso cinema.

A fotografia de "Pureza" se recomenda pela sua nitidez, a sua gravação é impecavel e grandiosas as suas montagens. Em breves dias a Distribuição-Cinedia lançará este grande celuloide, simultaneamente, no "Plaza" e no "Olinda".

Cinema Brasileiro

São os seguintes os complementos nacionais que estão sendo exibidos esta semana, apresentados pela D. F. B.; de 4 a 11:

SÃO LUIZ — "Cinearte n. 5" da D. F. B.

METRO — "Cine Jornal Brasileiro n. 114", do D. I. P.

ODEON — "Campanha da Laranja", da Rossi Rex Filme.

GLORIA — "Atualidade DFB, n. 10" da D. F. B.

IMPERIO — "Carriço Filme n. 88", de Carriço Filme.

SEMANA DE 7 a 13

PALACIO — "Exc. ao Morro do Cristo Redentor", de Carriço Filme.

IMPERIO — "Atualidades DFB n. 9", da D. F. B.

REX — "Exposição de Canarios", do Ministerio da Agricultura.

SÃO LUIZ — "Cinearte n. 6" da D. F. B.

METRO — "Cine Jornal Brasileiro" do D. I. P.

ODEON — "Propriá", da Tupi Filmes.

GLORIA — "Atualidades DFB, n. 11", da D. F. B.

IMPERIO — "Exc. ao Morro do Cristo Redentor", da Carrião Filme.

Mais uma reunião do Conselho Diretor do Serviço de Alimentação

O Conselho Diretor do Serviço de Alimentação da Previdencia Social realizou mais uma reunião em sua séde, à praça da Bandeira, durante a qual foram aprovados varios projetos para a construção de refeitorios, enviados pelas empresas industriais do país e tomadas diversas providencias relativas à terminação das obras e instalação do restaurante popular da praça da Bandeira. Ainda durante a reunião, foi lido um oficio do dr. Abelardo Marinho de Andrade, diretor do Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria, oferecendo a colaboração daquele orgão especializado do Ministerio da Educação e Saude, o que virá contribuir para a eficiencia dos trabalhos do S. A. P. S.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ontem os seguintes oficiais:

A DIRETORIA DE INFANTARIA

Capitão Humberto Diniz Ribeiro, do 6.º R. I., por conclusão de curso da E. A., ter sido posto à disposição do Ministerio da Justiça e seguir destino; primeiro tenente — Francisco de Araujo Galvão, do 10.º R. I., por ter de recolher-se.

A DIRETORIA DE ARTILHARIA

Tenente coronel Orestes da Rocha Lima, por haver passado a responder pelo expediente da 1. G. 3.º G. R., por determinação superior.

A DIRETORIA DE SAUDE

— Tenente-coronel-médico doutor Paulino Barcelos, da D. S. E., por conclusão de ferias.

— Major-médico dr. João de Deus Barbachan, do D. C. M. S. E., por ter sido sorteado para um C. P. J.

— Capitão-médico dr. Paulo Cesar de Campos, da F. B., por ter sido posto à disposição da D. M. do Vale da Paraiba.

Está sendo ultimada a pista de hipismo

Está sendo ultimada a pista de hipismo

Prosseguem ativamente no Itanhangá Golf Clube os preparativos para a grande festa que lá se realizará dia 12 próximo, sob o patrocinio da Sra. Darcy Vargas e em beneficio da Cidade das Meninas.

Quando lá estivemos ontem preparava-se a pista de hipismo, que será inaugurada às 17 horas daquele dia. Inúmeros operarios, em grande azafama, iam dispondo sobre o gramado verde os obstáculos que saltarão, estreiando a pista, os "azes" do nosso hipismo.

Depois as mesinhas de chá serão arrumadas tambem; depois o grande estrado onde se dansará; depois os lugares de onde as duas orquestras derramarão os sambas e os "blues" para a fina flor da sociedade carioca...

Ontem, no Itamarati deserto onde operarios trabalhavam, ficamos imaginando o Itanhangá das 17 horas do dia doze, automoveis de luxo chegando a todos os instantes, as damas da nossa sociedade num elegante desfile, cavalheiros em trajes de montaria olhando com ar algo perplexo os obstáculos já armados... Depois o chá, "abat-jours" atenuando luzes em todas as mesas, a primeira música da tarde, o primeiro par, o segundo, uma multidão de pares...

Não antecipemos, parecia dizernos o Itanhangá deserto. Valerá a pena, sem dúvida, vir aqui no dia 12 ajudar a construção da Cidade das Meninas com tantas coisas agradaveis para se fazer durante a tarde. Mas não antecipemos porque a realidade ultrapassará de muito tudo o que possa ser imaginado em torno da festa.

Tem sido grande a procura dos bilhetes de entrada, à venda nas casas James, Oscar Machado, L'Incroyable e Tolipan.

643.377 TONELADAS DE CARVÃO DE PEDRA EM MEIO ANO!

Promissora perspectiva para o desenvolvimento dessa industria

Segundo levantamento procedido pelo Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, o Brasil produziu, no primeiro semestre do corrente ano, 643.377 toneladas de carvão, de pedra, no valor de 33.782 contos, contra 475.553 toneladas, na importancia de 24.511 contos, em igual periodo de 1939.

A produção em apreço, cujo aumento, este ano, corresponde a mais de 35 °|°, está assim distribuida: Rio Grande do Sul, 515.587 toneladas; Santa Catarina, 125.548; Paraná, 1.376 e São Paulo, 866 toneladas.

Com o recente decreto do governo, amparando as empresas nacionais de mineração de carvão, maiores são as perspectivas para o desenvolvimento dessa industria.

Vida Social

UM PENSAMENTO

Se o mal que de ti disseram for verdadeiro, procura corrigir-te; se for calunioso, sorri e desdenha.

EPITETO

UMA HISTORIETA

Certa vez disseram ao poeta português Duarte de Sá que não havia rima para a palavra "lâmpada".

Desejando provar o contrario, ele fez esta quadra:

Consta que certo vigario
mandou comprar uma lâm-
lpada,
p'ra alumiar uma estampa da
Virgem Santa do Rosario.

UM VERSO

E mal julgas, talvez, quando acaIso te vais,
quanto me punge e corta o coraIção enfermo
este horrivel temor de que não volItes mais!

EMILIO DE MENEZES

Aniversarios:

Dr. Clelio de Sousa Carvalho — O dia de hoje registra o natalicio do dr. Clelio de Sousa Carvalho,

inspetor geral de Policia. Assumindo o cargo com o afastamento do então capitão Riograndino Kruel, que foi promovido a major, o dr. Clelio de Sousa Carvalho tem dado aos serviços abrangidos pela I. G. P. uma orientação segura, norteando-os por uma maior eficiencia e facilitando reciprocamente os interesses do público e daquela dependencia da Policia Central.

Os seus auxiliares mediatos e imediatos prestar-lhe-ão, hoje, significativa e justa homenagem.

Assinala na data de amanhã, dia 9 a passagem do aniversario natalicio da gentil Senhorita Nilza Clements, fino ornamento da nossa sociedade, filha do casal sr. Haroldo Clementes e de Dona Orminda Clements.

Por esse motivo, a aniversariante receberá, em sua residencia, à Ricardo Machado n.º 104, os cumprimentos a que faz jús.

Festas:

TIJUCA T. C. — O Departamento social do Tijuca Tenis Clube levará a efeito, no próximo sábado, das 21 à 1 hora, uma elegante noite dansante, com o concurso da orquestra de Napoleão Tavares.

Conferencias:

"MES SOUVENIRS SNR. PIERRE LOTI". — Sob o titulo acima, o eminente escritor Leopold Stern, pronunciará, uma conferencia, no próximo dia 12, na Academia Brasileira de Letras. Essa conferencia, é patrocinada pelo P. E. N. Clube.

"O IDIOMA NACIONAL E O ESTADO NOVO". — Como tem sido anunciado, o tenente-coronel Altamirano Nunes Pereira, professor catedrático da Escola de Intendencia do Exército, proferirá, hoje, às 17 horas, no Palacio Tiradentes, a convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, uma conferencia, sobre o tema: "O Idioma Nacional e o Estado Novo". Na sua palestra, o conferencista, exporá, de forma didática, os principios de ortografia oficial, procurando estabelecer um método prático para a grafia e acentuação das palavras. Essa conferencia destina-se a interessar vivamente todos os estudiosos da lingua, desde os alunos das escolas até os circulos do magisterio.

"O SENSO POLITICO E ECONÔMICO NA ADAPTAÇÃO SOCIAL MODERNA". — Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17 horas, a nossa palestra da segunda serie organizada pelo Serviço de Informação Agricola, baseada no tema: "Marcha para o Oeste".

Essa conferencia será feita no microfone da P R A 2, do Ministerio da Educação, pelo professor Augusto Cesar Veiga, que dissertará sobre: "O senso politico e econômico na adaptação social moderna"

CONFERENCIAS

A convite da A. B. I., o escritor Afonso Hernandez Catá ministro de Cuba, junto ao Governo Brasileiro, fará uma conferencia sobre "A arte da conferencia", a qual se realizará no Auditorio daquela Associação, hoje, às 17 horas

Falecimentos:

PROFESSOR DR. ADOLFO LUTZ — Faleceu, ontem, 6 de outubro, nesta Capital, aos 85 anos de idade, o professor Adolfo Lutz, um dos maiores cientistas brasileiros e um dos mais ilustres filhos do Brasil que vê desaparecer, com magua, mas justificado orgulho por ter o seu nome se projetado, com brilho invulgar, em todos os circulos cientificos.

Deixou, o dr. Adolfo Lutz, dois filhos: a Dra. Berta Lutz, cientista, "leader" feminista e ex-deputada federal e o Dr. Gualter Adolfo Lutz, ex-médico legista e professor da Escola de Odontologia da Universidade do Brasil. O seu enterramento realizou-se às 15 horas, saindo o féretro da Academia de Medicina para o Cemiterio de São João Batista.

Missas:

DR. SERGIO MEIRA FILHO — A Federação Brasileira de Futebol mandará rezar amanhã, 9 missa de 30.º dia do falecimento do dr. Sergio Meira Filho, seu ex-1.º presidente.

O oficio terá lugar às 10 horas, no altar mor da igreja de São Francisco de Paula.

TURFE

RESULTADO DAS CORRIDAS DE DOMINGO

1.ª Carreira — Premio TAPAJOZ — 1.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

APA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Xileno em Pegi, do senhor Julio Santiago, 54 quilos, Valdemiro de Andrade 1.º
Itagio, P. Gusso Filho, 65 ks. .. 2.º
Conchela, R. Freitas, 54 ks. 3.º
Bambuina, G. Costa, 54 ks. 4.º
Mipibú, J. Canales, 56 ks. 5.º
Mensagem, C. Morgado, 54 ks. .. 6.º
Pérgola, R. Benites, 54 ks. 7.º
Tempo: 62 3|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. .. 15$000
Dupla (12) .. .. .. 29$600
Placés 2 .. .. .. 11$300
1 .. .. .. 15$500
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Movimento do pareo: 26:210$000.
Tratador: Levi Ferreira.

2.ª Carreira — Premio LUMINAR — 1.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

ARA', feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Ufano em Viena, do senhor João S. Guimarães, 54 quilos, Domingos Ferreira 1.º
Apis, R. Sepulveda, 56 ks. 2.º
Climene, A. Henriques, 54 ks. .. 3.º
Atos, V. Cunha, 56 ks. 4.º
Aceguá, A. Molina, 56 ks. 5.º

3.ª Carreira — Premio MARITAIN — 1.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

CAMÕES, masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Origan em Tanagra, da senhora Arlinda C. Rosa, 55 quilos, Valdemiro de Andrade 1.º
Soberano, D. Ferreira, 55 ks. .. 2.º
Búfalo, J. Zuniga, 55 ks. 3.º
Brevet, R. Freitas, 55 ks. 4.º
Biapicu, J. Canales, 55 ks. 5.º
Druso, G. Costa, 55 ks. 6.º
Polo, O. Coutinho, 55 ks. 7.º
Tabú, V. Cunha, 55 ks. 8.º
Oriental, R. Urbina, 55 ks. 9.º
Buitan, J. Santos, 55 ks. 10.º
Tempo: 62 2|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. .. 50$500
Dupla (12) .. .. .. 30$700
Placés 4 .. .. .. 17$400
1 .. .. .. 19$200
2 .. .. .. 17$500
Diferenças: um corpo e meio corpo.
Movimento do pareo: 49:250$000.
Tratador: Paulo Rosa.

4.ª Carreira — Grande Premio AMÉRICA DO SUL — 30:000$000, 6:000$ e 1:500$000.

MARITAIN, masculino, castanho, 7 anos, Argentina, por Sparus em Marigold, do senhor Antenor Lara Campos, 58 quilos, Valdemiro de Andrade 1.º
Quatí, J. Zuniga, 53 ks. 2.º
Apolo, D. Ferreira, 52 ks. 3.º
Viola, J. Canales, 56 ks. 4.º
Não correu Trevo.
Tempo: 147 3|5 (record).
RATEIOS:
Vencedor .. .. .. 18$600
Dupla (14) .. .. .. 13$200
Placés: não houve.
Diferenças: três corpos e um corpo.
Movimento do pareo: 44:740$000
Tratador: Paulo Rosa.

5.ª Carreira — Premio FORMASTERUS — 1.100 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

BRASIL, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Sucuri em Zilca, do senhor Armando de Alencar, 55 quilos, Andrés Molina 1.º
Zacaria, R. Freitas, 55 ks. 2.º
Brutus, J. Mesquita, 55 ks. 3.º
Danglar, G. Costa, 55 ks. 4.º
Bauá, J. Canales, 55 ks. 5.º
Bango, J. Zuniga, 55 ks. 6.º
Campista, A. Brito, 53 ks. 7.º
Condessita, D. Ferreira, 53 ks. .. 8.º
Tempo: 87 4|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. .. 23$100
Dupla (24) .. .. .. 59$300
Placés 7 .. .. .. 13$500
3 .. .. .. 19$200
5 .. .. .. 34$000
Diferenças: um corpo e cabeça.
Movimento do pareo: 72:230$000.
Tratador: Claudio Rosa.

6.ª Carreira — Premio QUATI — 1.000 metros — 10:000$000, 2:000$ e 1:000$000.

CARAILA, feminino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Jeciron, em Carapuceira, do senhor Nelson de Oliveira, 55 quilos, Herculano Soares 1.º
Dola, R. Freitas, 55 ks. 2.º
Gentilissima, D. Ferreira, 55 ks. 3.º
Can-Can, J. Canales, 55 ks. .. 4.º
Dulcina, G. Costa, 55 ks. 5.º
Batota, A. Molina, 55 ks. 6.º
Occiera, P. Simões, 55 ks. 7.º
Cachaça, V. Andrade, 55 ks. .. 8.º
Iporanga, R. Urbina, 55 ks. .. 9.º
Imbé, A. Brito, 55 ks. 10.º
Cotia, O. Coutinho, 55 ks. 11.º
Manola, V. Cunha, 55 ks. 12.º
Bien Aimée, A. Henriques, 55 ks. 13.º
Iapeju, A. Henriques, 55 ks. .. 14.º
Darii, S. Batista, 55 ks. 15.º
Tempo: 62 4|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. .. 91$200
Dupla (24) .. .. .. 76$700
Placés 6 .. .. .. 28$500
14 .. .. .. 14$300
1 .. .. .. 19$600
Diferenças: dois corpos e um corpo
Movimento do pareo: 74:040$000.
Tratador: Francisco Barroso.

7.ª Carreira — Premio MINISTRO FREDERICO A. PINEDO — 1.800 metros — 20:000$, 4:000$ e 2:000$.

MARABÔ, masculino, zaino, 7 anos, Uruguai, por Schariar em La Licorne, do senhor José dos Santos, 50 quilos, Salustiano Batista 1.º
Sufragio, O. Serra, 48 ks. 2.º
Aripurú, J. Canales, 56 ks. 3.º
Buru, P. Simões, 53 ks. 4.º
Jamundá, V. Andrade, 56 ks. .. 5.º
Forsala, P. Gusso F.º, 60 ks. .. 6.º
Don Mecon, A. Molina, 56 ks. .. 7.º
Alco, V. Cunha, 52 ks. 8.º
Grumete, R. Freitas, 52 ks. .. 9.º
Sugestivo, G. Costa, 54 ks. 10.º
Tempo: 111 4|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. .. 412$000
Dupla (12) .. .. .. 130$300
Placés 2 .. .. .. 71$000
4 .. .. .. 23$400
1 .. .. .. 22$000
Diferenças: focinho e um corpo.
Movimento do pareo: 98:510$000.
Tratador: Levi Ferreira.

8.ª Carreira — Premio BELFOR — 1.800 metros — 6:000$, 1:200$ 600$000.

EGALO, masculino, zaino, 5 anos, São Paulo, por Fluter em Fagale, do senhor Silvio Penteado, 49 quilos, Juan Zuniga .. 1.º
Dominó, P. Simões, 58 ks. 2.º
Discordia, S. Batista, 50 ks. .. 3.º
Almoravides, G. Costa, 52 ks. .. 4.º
Gagé, H. Molina, 53 ks. 5.º
Mastin, O. Serra, 51 ks. 6.º
Oricana, J. Morgado, 50 ks. .. 7.º
Figurante, D. Ferreira, 52 ks. .. 8.º
Usolar, J. Santos, 49 ks. 9.º
Ijui, J. Canales, 52 ks. 10.º
Tempo: 112 2|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. .. 55$500
Dupla (14) .. .. .. 77$300
Placés 8 .. .. .. 16$500
1 .. .. .. 27$300
10 .. .. .. 22$400
Diferenças: um corpo e um corpo.
Movimento do pareo: 111:300$000.
Tratador: Manuel J. Oliveira.
Movimento total de apostas ...... 509:400$000.
Concursos: 307:805$000.
Pista de grama seca.

NOTAS DO RADIO

Suplemento Musical para a Hora do Brasil de hoje

Audição de trechos da opera "Os Sertões" de Fernand Jouteux, inspirada no livro de Euclides da Cunha, com o concurso da Banda de Musica do Batalhão de Guardas sob a regencia do maestro tenente Adelgicio Correia d eAlmeida, do baritono Guilherme Damiano e da pianista Ela Pederewski

DEMITE-SE IRREVOGAVELMENTE O SR. LUIZ LIRA!

A BATALHA

Diretor: JOSÉ ROCHA VAZ

ANO XI — Rio de Janeiro, Terça-feira, 8 de Outubro de 1940 — N.º 4.345

"Não posso concordar com o interesse político acima do direito" - declara-nos o relator do inquérito sobre o juiz Carlos Monteiro

A questão levantada pelo Vasco da gama em torno do árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, que dirigiu a partida Fluminense x Vasco, não seria encerrada com as consequencias desastrosas que já havia proporcionado como por exemplo a falta de segurança que vieram a sentir os juizes e o pedido de dispensa de suas funções que apresentou o sr. João Teixeira de Carvalho, assistente técnico da Liga de Futebol do Rio de Janeiro.

Firme no seu propósito de levar mais alem a sua pretensão, qual a de perseguir até à exclusão o juiz Tijolo, o sr. Antonio Campos, presidente do Vasco, entendeu de prosseguir na reunião de ontem, o seu desideratum, e o fez num lance de desprestigio para a comissão de Justiça, cujo parecer, sobre a conduta do juiz Carlos Monteiro no jogo com o Fluminense era examinada pelo Conselho Superior.

Assim é que, pedindo vistas do processo, o presidente vascaino desconsiderou fortemente aquela Comissão, dando lugar a que um dos membros, o sr. Luiz Lira, relator do inquérito, resolvesse renunciar ao seu posto.

IRREVOGAVELMENTE !

— Não posso concordar — disse ao redator de A BATALHA o sr. Luiz Lira — com a colocação do interesse político acima do direito.

Assim, entregarei amanhã o meu pedido irrevogavel de renuncia da Comissão de Justiça.

Não trabalho em tais condições, e, por isso, deixo vago o lugar para quem quer que satisfaça aos interesses políticos de certos membros do Conselho Superior da Liga.

Não foi julgado o «caso» de Tijolo

O Vasco quer conhecer o processo — Manobra habil do presidente vascaino para impedir que o popular árbitro volte a atuar em nossos campos

Contrariando todas as espectativas, o Flamengo teve no Madureira um adversario fraquissimo e desinteressado pela contenda com o vice-leder do certame da cidade.

Durante os oitenta minutos do cotejo, realmente, os rubro negros dominaram completamente o seu adversario, sem conseguir, todavia, uma contagem que expressasse essa superioridade de exibição.

A infelicidade dos dianteiros locais, de fato, foi o principal fator do escore generoso de 3 x 1 que finalizou a contenda. Leônidas, por exemplo, deixou escapar pelo menos cinco oportunidades absolutamente seguras, para aumentar o escore a favor do seu quadro.

Ao contrario do que sucedeu no team madureirense, o onze do Flamengo jogou bem.

Houve boa combinação entre as suas linhas e nestas cada integrante empenhava-se em acertar, o que não fizeram apenas em raras ocasiões, e, na vanguarda simente Jorge deixou a desejar.

Aliás, a atuação pouco produtiva do meia rubro negro dera causa a um desentendimento entre si e Leônidas. Jorge dispoz-se a abandonar o campo, não o fazendo somente devido à intervenção de outros companheiros.

OS "GOALS"

Ao ser encerrado o primeiro tempo o Flamengo vencia por 3 x 0. Recebendo um passe de Leônidas ao cobrar uma penalidade, Jarbas abriu a contagem. Batendo um corner, Jarbas fê-lo muito bem, e Leônidas pode, assim, cabecear para o fundo das rêdes, marcando o segundo goal. Zizinho foi o autor do terceiro ponto rubro negro, valendo-se de um passe de Leônidas.

O tento do tricolor suburbano foi assinalado por Jair, cobrando com violento pelotaço uma penalidade próxima à area.

OS TEAMS

FLAMENGO — Walter; Domingos e Osvaldo; Pichin, Volante e Medio (Artigas no 2.º tempo); Valido, Zizinho, Leônidas, Jorge e Jarbas.

MADUREIRA — Alfredo; Tuica e Apio; Otacilio, Januario e Gringo; Jorge, Lelé, Oséas (Isaias no 2.º tempo), Jair e Dentinho (Raul, no 2.º tempo).

A ARBITRAGEM

A partida foi dirigida pelo senhor Guilherme Gomes, que teve boa atuação.

• • •

No encontro de amadores o Flamengo saiu vencedor de 3 x 2. Renda: 11:306$200.

Sem medios de ala o Fluminense

Vicentine e Mario Ramos tambem contundidos

O Fluminense atravessa no momento um periodo critico, pois, praticamente encontra-se sem medios de ala, tudo fazendo crer que terá de lançar mão do veterano Brant, no seu próximo prelio que será contra o Bangú.

VICENTINE E MARIO RAMOS CONTUNDIDOS

O gremio tricolor que já estava com Mallazzo em inatividade, está tambem ameaçado de não poder contar com os concursos de Vicentine e Mario Ramos no seu próximo encontro pois, estes dois "players" encontram-se tambem contundidos.

Mario Ramos que atuou bem contra o São Cristovão, não poude jogar contra o Bonsucesso por se encontrar com um pé torcido, e Vicentine, que já se achava com um músculo distendido, no prelio de sábado, teve o seu mal agravado, e agora, será obrigado a ficar em repouso por alguns dias.

TOMOU POSSE CIRO ARANHA

Foi empossado, ontem, no cargo de vice-presidente da Liga de Futebol, o sr. Ciro Aranha, que, foi eleito há já algum tempo para substituir o capitão Orlando Silva.

Ameaçado o vice-lider!

DE GRANDE IMPORTANCIA PARA O FLAMENGO A PELEJA DE DOMINGO COM O AMÉRICA — BOTAFOGO X VASCO E BANGÚ X BONS

Duas grandes pelejas estão marcadas pela tabela do certame da Liga de Futebol do Rio de Janeiro, para domingo próximo.

A primeira colocará frente a frente o América e o Flamengo, e diz muito de perto da grande responsabilidade que se apresenta para o gremio da Gavea.

Realmente, ás vésperas da decisão do campeonato citadino uma peleja com os rubros, que surgem, não raro, decepcionando os seus adversarios, deve merecer, como, aliás, está merecendo, os melhores cuidados da direção técnica rubronegra, pela grande ameaça de que se reveste, principalmente quando o Flamengo vê aclarar-se o horizonte do cobiçado titulo de campeão da cidade.

E, considerando-se que a pugna terá por local o gramado da rua Campos Sales, vê-se tornarem mais intensas as responsabilidades do vice-lider.

Outro embate de grande importancia será travado entre o Botafogo e o Vasco, ambos ainda esperançados no certame. Mais credenciados que os alvi-negros, os vascainos irão lutar por uma vitoria — que se desenha dificil — ao mesmo tempo que a peleja decidirá a "melhor de tres", posto que o Vasco, vencendo no turno por 3x0, foi abatido no returno por 4x3, quando o score de 3x0, obtido no primeiro tempo, indicava uma segura vitoria dos cruzmaltinos. O prelio será realizado em General Severiano.

O terceiro encontro de domingo terá como adversarios Bangú e Bonsucesso, que lutarão no campo da rua Ferrer.

Dois aspectos da peleja Flamengo x Madureira

Triunfou facilmente o Flamengo

OS TRICOLORES SUBURBANOS NÃO FORAM ADVERSARIOS A ALTURA DOS RUBRO-NEGROS — 3x1, A CONTAGEM DO MATCH REALIZADO NA GAVEA

O "caso" de Tijolo ao contrario do que se esperava, não foi julgado na sessão de ontem, do Conselho Superior, pois, o presidente Antonio Campos, habilmente instruido, no momento que o sr. Bento de Faria declarou que estava em discussão o parecer da Comissão de Justiça sobre o rumoroso assunto, pediu vista do processo sob a alegação de que não podia dar o seu voto, sem conhecer antes o relatorio da referida Comissão.

Os conselheiros da entidade concordaram com o pedido do senhor Antonio Campos, achando-o mesmo justo.

Todavia, para que o "caso" não ficasse parado toda vida, aguardando o voto do Vasco, indagaram do dirigente do grande clube qual o prazo que necessitava para estudar o assunto.

Depois de algumas considerações, o sr. Antonio Campos, declarou aos seus companheiros que, para ler o volumoso processo necessitava apenas de 30 dias.

Há varias discussões sobre o assunto, e por fim, os conselheiros resolveram, por unanimidade, transferir o julgamento de Carlos de Oliveira Monteiro para a próxima sessão ordinaria do Conselho, que será em novembro.

MANOBRA HABIL PARA IMPEDIR QUE TIJOLO APITE

Emfim, o que o sr. Antonio Campos Quiz e conseguiu, alias, de maneira habil, foi que Tijolo não atue mais em nossos campos.

Não admiramos, sinceramente, o acontecido, porém, lamentamos que o Conselho Superior tivesse concordado com o desejo do presidente do Vasco, muito embora o mesmo atingisse em cheio a Comissão de Justiça seu orgão de colaboração.

SESSÃO SECRETA

Após esta resolução a sessão voltou a ser secreta, tendo sido os jornalistas convidados a se retirarem da sala do Conselho.

Flamengo, o mais avantajado na última rodada

O Flamengo foi o clube que maiores vantagens teve na última rodada. Com o empate entre o Fluminense e o Bonsucesso, o clube rubro-negro ficou apenas a 3 pontos do lider.

A colocação dos concorrentes ao campeonato futebolistico da cidade, entretanto, não sofreu modificação alguma, estando assim distribuida:

1º	Fluminense	6
2º	Flamengo	9
3º	Vasco da Gama	10
4º	Botafogo	14
5º	América	16
6º	Madureira	21
7º	S. Cristovão	23
8º	Bonsucesso	25
9º	Bangu	26

Os paulistas venceram o Sexto Circuito Ciclistico do Distrito Federal

A "largada" do VI Circuito do Distrito Federal

Alcançou grande brilhantismo o desenrolar, ante-ontem, do VI circuito ciclistico do Distrito Federal, promovido pelos nossos colegas do "Jornal do Brasil", sob os auspicios da Federação Metropolitana de Ciclismo filiada à Confederação Brasileira de Desportos.

A disputa da prova constituiu um "match" empolgante entre as equipes paulista e gaucha, seguida muito de perto pela carioca.

Os seis primeiros colocados se bateram por diferença escassa um do outro. Sagrou-se campeão do Circuito o excelente corredor paulista Franz Pleitisch, do Brasil Esporte Clube, da Associação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, que tirou, assim, o posto alcançado pelos gauchos em 1939.

MORREU UM CONCORENTE

Quando os concorrentes passavam entre as estações de Pavuna e Anchieta um acontecimento doloroso veio toldar o brilhantismo da prova. O corredor paulista Baltazar Paino, vitima de um colapso cardiaco, teve morte instantanea.

Apesar de esforços de populares.

O corpo do malogrado pedalista foi mandado para São Paulo, onde chegou ontem à noite.

RESULTADOS

Foram os seguintes os dez primeiros colocados no VI Circuito Ciclistico do Distrito Federal:

Campeão: — **Franz Pleitisch**, do Brasil Esporte Clube, de São Paulo.

Vice-campeão: **Armando Manzzione**, do Cicle Clube Vila Mariana, São Paulo.

Terceiro lugar: — **Rudi Eilert**, da Federação Gaucha de Ciclismo e Motociclismo.

Quarto lugar: — **Emilio Burgel**, da Federação Gaucha de Ciclismo e Motociclismo.

Quinto lugar: — **Tito de Freitas**, da Federação Gaucha de Ciclismo e Motociclismo.

Sexto lugar: — **Artur Ferreira**, do Brasil S. C., de São Paulo.

Sétimo lugar: — **Francisco Carlos Salvador**, do Centro Ciclistico do Light.

Oitavo lugar: — **Justino Monteiro da Silva**, do Centro Ciclistico Light.

Nono lugar: — **Ismael de Paiva Freire**, do Bonsucesso F. C.

Décimo lugar: — **Rui F. Pinto**, do Velo Esportivo Helênico.

ESPORTES NA LIGHT

A invencibilidade do team "Mc. Donnell"

Na tarde de sábado último, na confortavel "cancha" da rua José do Patrocinio, realizou-se mais um atraente choque de futebol, em prosseguimento ao Campeonato Interno do Light Atlético Culbe.

As atividades desenrolaram-se num ambiente de apreciavel camaradagem, sobejamente conhecida, nos circulos esportivos da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

O forte esquadrão do Departamento de Contas de Consumidores, denominado team "Mc Donnell" fez um verdadeiro "massacre" à meta adversaria, isto é, ao quadro "M. G. Fulton", conquistando 5 goals, que lhe asseguraram facilmente a expressiva vitoria.

As redes da equipe "Mc Donnell" permaneceram durante os 80 minutos inatingiveis.

Consignaram os pontos, os jogadores: Geraldo (3) e Valdemiro (2.

Alberto Santos, teve uma feliz arbitragem.

LEALCA — PRELIOS DE HOJE

Em continuação ao Campeonato de Futebol da Lealca, medirão forças hoje à noite, em José do Patrocinio, os esquadrões: Meier Aereo F. C. x Carris Tráfego F. C. e S. C. Centro Sul x Light Engenho da Pedra.

ORLANDO JOSE' DE OLIVEIRA

Assinalou na data de ontem o aniversario natalicio do jovem esportman lighteano, Orlando José de Oliveira, estimado funcionario do Departamento de Publicidade da Light.

O aniversariante que goza de sólido prestigio nos meios esportivos e sociais da Cia. Canadense, foi felicitado, pelos seus colegas, amigos e admiradores.

Quatro Estados já se inscreveram para o Campeonato Brasileiro

Entraram, ontem, na Federação Brasileira de Futebol as quatro primeiras inscrições para o Campeonato Brasileiro do corrente ano.

Os Estados que já se inscreveram no magno certame nacional, foram Ceará, Maranhão, Piauí e Sergipe.

Pouco trabalho teve o Vasco para vencer o São Cristovão por 4x1

O Vasco da Gama registrou mais um facil triunfo no campeonato da cidade, vencendo, ante-ontem, o São Cristovão por 4 x 1.

Muito deixou a desejar o desenrolar tecnico da partida, que esteve sempre favoravel ao gremio de S. Januario.

De fato, a melhor classe dos vascainos fez-se valer durante o embate, e si o score contra os alvos não foi maior devem-no eles à falta de vontade dos adversarios, que não tiveram o incentivo de um contendor à altura.

Assim, a superioridade de classe dos cruzmaltinos não chegou a ser posta totalmente em pratica.

E não havia necessidade...

Mesmo agindo sem impetuosidade e preocupação de conjunto, o onze do Vasco da Gama movimentava-se com facilidade, dominando sempre o quadro oposto.

Ao São Cristovão coube apenas a defesa nas investidas, para o que reuniu em seu campo quasi todo o team, cujos elementos não procuravam tambem estabelecer harmonia entre si.

Não poderia, pois, agradar o embate travado em São Januario.

Salvou-o, porem, um tento magistral de Viladoniga, no minuto final da peleja. O centro-avante uruguaio, depois de driblar a defesa sancristovense, driblou tambem, de cabeça, o guardião Martinho, consignando assim um tento espetacular.

OS GOALS

Orlando e Alfredo II marcaram os dois únicos pontos da partida, no primeiro tempo. Curti obteve o goal dos alvos aos 2 minutos da parte final e Orlando marcou o terceiro do Vasco. Um minuto após, Viladoniga, como dissemos, encerrou a contagem.

OS TEAMS

VASCO — Chiquinho; Jau e Florindo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Lindo, Alfredo II, Viladoniga, Gonzalez e Orlando.

S. CRISTOVAO — Martinho; Mundinho e Augusto; Oscarino (Gualter), Dodô e Gualter (Pecabea); Roberto, Nestor, Zéca, Cavaco e Curti.

No segundo tempo, o ataque do S. Cristovão esteve assim formado: — Zeca, Vilegas, Cavaco, Nestor e Curti.

A ARBITRAGEM

Atuou a partida o sr. José Ferreira de Lemos, que teve bôa arbitragem.

• • •

Na preliminar, os amadores do Vasco e do São Cristovão empataram de 0 x 0.

O presidente da Liga é quem resolverá o caso do Assistente Técnico

O Conselho não quiz se pronunciar sobre o pedido do sr. João T. de Carvalho

O Conselho Superior da Liga de Futebol não quiz pronunciar-se sobre o pedido de demissão do Assistente Técnico, tendo encarregado o sr. Joaquim Guimarães, presidente da entidade, por ser o cargo de sua confiança, de resolver o assunto como entendesse, e que nos leva a acreditar que o sr. João Teixeira de Carvalho continuará no seu posto até o fim do contrato que tem com a Liga.

PODE FAZER SUBSTITUIÇÕES A TODO MOMENTO

Resolveu, tambem, o Conselho que durante os jogos se pode fazer, agora, substituições a qualquer momento, modificando, assim, a resolução anterior de que depois do vigesimo minuto da fase final, o jogador não podia mais ser substituido.

Resolveram tambem os conselheiros que os técnicos podiam ficar na beira do campo, durante o desenrolar das pelejas.